ANNO LXV — NUMERO 49 [illegible] 1 DE MA[illegible] DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Fevereiro, ás 4 horas e 25 minutos da tarde.

O conselheiro Rosa e Silva, ministro da justiça, teve um ligeiro incommodo febril, do qual já se acha completamente restabelecido.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 28 de Fevereiro.

O *Times* pedio desculpa a Mr. Parmell, mas o processo continúa.

MADRID, 28 de Fevereiro.

O governo hespanhol recusa autorisar o emprestimo de 100 milhões de pesêtas, pedido pelo municipio d'esta capital.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de Fevereiro, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

VI

Os relogios

(Continuação)

Relogios d'algibeira. – O motor dos relogios de algibeira é como acima dissemos, o mesmo que o dos rologios de sala isto é, uma mola d'aço de forma espiral. Regularisa-se, como nos relogios de sala, o jogo desta mola pelo em emprego do *fuso* e do *tambor*. Mas os relogios d'algibeira não podiam receber, em virtude da sua mobilidade, o mesmo balanceiro que nos relogios fixos e nos de sala, serve para regularisar o movimento do motor. Era necessario achar pois outro machinismo que não a pendula, o qual tornasse inteiramente isochrono o impulso do motor, sem deixar de ser compativel com a mobilidade do relogio d'algibeira. Foi Huyghens que imaginou, como já dissemos, o regulador dos relogios chamado *balanceiro espiral*.

Este apparelho, compõe-se de uma roda ou pequeno volante, chamado balanceiro, movivel em torno de um eixo vertical, e de uma mola motriz do relogio, mas de muito menores dimensões. A sua extremidade interior está presa ao eixo da roda, e a outra extremidade, a uma das platinas do relogio. Quando se faz andar o balanceiro, tendendo a mola espiral com a chave, esta espiral acha-se desformada; mas, em virtude de sua elasticidade, esta mola tende a retomar a sua forma primitiva, e impelle o balanceiro comsigo. Depois de ter recebido este impulso o balanceiro não pára nesta primeira posição; ainda animado de uma certa velocidade, continua a mover-se no mesmo sentido, quando a espiral já tem reformado a sua figura de equilibrio: a espiral desforma-se portanto em sentido contrario, resiste cada vez mais ao balanceiro, e acaba por fazel-o parar: continuando a reagir sobre elle, reconduz de novo o balanceiro á sua posição primitiva, este ultrapassa a novamente em virtude da velocidade adquirida, e assim successivamente.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes nos corpos da guarda nacional da comarca de Iguarassú, abaixo declarados, os seguintes officiaes:

67º batalhão de infantaria

2ª companhia

Alferes—Manoel Antonio da Camara Wanderley.

13ª secção de reserva

1ª companhia

Alferes—José Jeronymo Pereira da Silva.

2ª companhia

Alferes—Antonio Tiburcio de Mello Guimarães. —Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 182, de 16 do corrente mez, resolve exonerar, a pedido, Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque do cargo de subdelegado de S. Frei Pedro Martyr de Olinda e nomear para substituil-o o tenente Manoel José de Castro Vilella.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 175, de 15 do corrente mez, exonerar a pedido, José Carlos Barbosa do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Carneiro do termo de Buique, e João Freire do Rego Barros de igual cargo da subdelegacia do districto do mesmo termo. – Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 184, de hoje datado, nomear para o lugar de 3º supplente do delegado do termo do Brejo, Joaquim Cordeiro Falcão Sobrinho em substituição de Francisco Benevides Muniz Falcão, que não prestou juramento.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Victorino Antonio de Alcantara, professor publico da 1ª cadeira da freguezia de S. José desta cidade, tendo em vista a informação prestada pela inspectoria geral da instrucção publica em 24 de Janeiro findo, sob n. 34, e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor jubilado Francisco da Silva Miranda, e tendo em vista a informação n. 48 de 13 do corrente mez do inspector geral da instrucção publica determina, de conformidade com o art. 183 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, que se expeça o competente titulo, considerando o peticionario membro honorario do conselho litterario.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Theresa Porphiria de Jesus e Silva, professora publica da 1ª cadeira de Santo Amaro das Salinas e tendo em vista a informação n. 54 da inspectoria geral da instrucção publica de 16 do corrente, resolve conceder á peticionaria 30 dias de licença com ordenado para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. Charles Berthand, gerente da empresa de exploração de phosphato de cal no archipelago de Fernando de Noronha, resolve conceder-lhe permissão afim de enviar para alli, com destino aos trabalhos da mesma empresa e para a alimentação do pessoal nella empregado os artigos e generos de que trata a relação aqui junta assignada pelo secretario interino do governo desta provincia.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife e ao director do presidio.

Officios:

— Ao director da secretaria de estado dos negocios da justiça.—Devolvo a V. Exc. a inclusa patente do capitão quartel mestre do commando superior da guarda nacional da comarca de Nazareth, nesta provincia, afim de que se digne de mandar corrigir o engano que ha no nome e posto de reforma do mesmo capitão.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Em virtude de ordem do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, constante do aviso de 7 do corrente mez, remetto a V. Exc. o incluso memorial em que o tenente-coronel reformado do exercito, José Joaquim Coelho, pede ao governo imperial ser condecorado com o officialato da Ordem da Rosa, em remuneração de serviços que allega ter prestado, afim de que o referido official faça sellar o mesmo memorial e documento a elle annexo, e o instrua de accordo com o decreto n. 89 de 31 de Julho de 1841.

— Ao mesmo.—Para resolver sobre o requerimento em que o tenente Francisco Evaristo de Souza pede ser condecorado com o officialato da Ordem da Rosa, recommenda o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra em aviso de 8 do corrente mez que o peticionario apresente folha corrida, na forma do disposto no decreto n. 89 de 31 de Julho de 1841; o que communico a V. Exc. afim de fazer constar ao interessado.

— Ao Visconde da Silva Loyo.—Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de 15 do corrente no qual V. Exc. participa haver a commissão, de que V. Exc. é presidente, remettido a 14 para Paris, no vapor *Ville de Ceará*, 82 volumes contendo productos destinados á exposição universal de Paris.

Por esta occasião cabe-me agradecer, não só a V. Exc. como aos demais membros da commissão, os relevantes serviços prestados no tocante a esse serviço, quer á administração d'esta provincia, quer ao governo imperial.—Communicou-se ao Visconde de Albuquerque, presidente da commissão franco-brasileira da exposição universal de 1889.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Em additamento ao meu officio de 16 do corrente mez, no qual declarei a V. S. que ficará o delegado de Alagôa de Baixo autorisado a alugar uma casa para servir n'aquella localidade de quartel e cadeia recommendo-lhe que me remetta copia do respectivo contracto de locação, logo que este fôr effectuado.

— Ao mesmo.—Providencie para que seja remettido para Goyanna, afim de verificar-se a identidade, o preso José Vicente da Silva, mandando V. S. fazer um auto de perguntas ao mesmo preso, sem demora alguma.

Assim fica respondido o seu officio de 15 do corrente n. 173.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. - Com a informação junta por copia, sob n. 282, de 15 do corrente mez, prestada pelo engenheiro das obras militares, transmitto a V. S., para os devidos fins as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de Janeiro findo, com a illuminação nos quarteis do 2º e 14 batalhões de infantaria, companhia de cavallaria e enfermaria militar.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo. —Communico a V. S. para os fins convenientes que o promotor publico da comarca de Tacaratú bacharel José de Sá Cavalcante de Albuquerque entrou a 8 do corrente no goso da licença de trez mezes que lhe concedi por portaria de 9 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca do Rio Formoso, bacharel José Bonifacio de Sá Pereira reassumio no dia 14 do corrente mez o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Lupicino Domingues Lins assumio no dia 11 do corrente mez o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Brejo, para o qual foi removido da de Villa Bella por portaria de 20 de Dezembro do anno findo.

— Ao mesmo. —Não se tendo feito na occasião propria o fornecimento de mantas de lã aos sentenciados do presidio de Fernando de Noronha, recommendo a V. S. que providencie para que o mesmo fornecimento se effectue no semestre vindouro mediante concurrencia.

Assim fica respondido o seu officio de 8 do corrente mez, sob n. 80.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento que, por aviso de 8 do corrente communicou-me o Ministerio da Fazenda haver concedido por despacho de 31 de Janeiro findo, a Antonio Firmo Dias Cardoso Junior, demissão do lugar de 3º escripturario da Alfandega desta provincia, conforme pedio no requerimento transmittido por essa thesouraria áquelle ministerio com o officio n. 9 de 22 do citado mez.

— Ao mesmo. Remetto a V. S. as inclusas relações nominaes dos sentenciados vindos de Fernando de Noronha e dos recrutas, que no mez de Janeiro findo, foram alimentados pelos cofres provinciaes, afim de que mande pagar de accordo com as ordens em vigor a importancia de.. 1:377$394 referente a taes despezas. - Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo. Declaro a V S. para os devidos fins que o escripturario interino da inspectoria especial de terras e colonisação Manoel Joaquim Ramos e Silva nomeado por esta presidencia em 12 do corrente entrou no exercicio do cargo á 15, conforme a participação do respectivo inspector em officio da mesma data.—Respondeu-se ao inspector de terras e colonisação.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Ouricury e Boa-Vista. A' vista do que representou-me Felix Julio Teixeira Lima, tenente quartel-mestre do 3º corpo de cavallaria da guarda nacional sob seu commando superior e de accordo com o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853, recommendo a V. S. o cumprimento do despacho desta presidencia de 30 de Setembro de 1886.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Em aviso circular de 8 do corrente sob n. 18 participou me o Exm. Sr. Barão de Guahy haver na mesma data entrado no exercicio do cargo de ministro e secretario d'Estado dos Negocios da Marinha, para o qual foi nomeado por decreto de 5 de mez proximo passado.—O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Igual ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso V. S. a promover administrativamente, de accordo com o orçamento na importancia de 300$000, annexo ao seu officio de 14 do corrente sob n. 338, a compra dos livros pedidos pelo commandante do 2º batalhão de infantaria em 24 de Janeiro findo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Faça V. S. desembarcar de bordo do vapor *Alagoas* procedente dos portos do sul 22 fardos destinados a esse arsenal. contendo os artigos mencionados no incluso conhecimento remettido pela Intendencia da Guerra segundo consta do officio dessa repartição de 9 do corrente sob n 119.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Autoriso V. S de accordo com os seus officios ns. 288 e 290, de 13 e 15 do corrente, a mandar proceder aos reparos do quartel do 2º batalhão de infantaria, na importancia de..... 2:439$301. — Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fezenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Devolvo a Vmc. os requerimentos dirigidos a esse thesouro pelo contractante das obras das pontes de Bujary e Arataca e da estrada do norte, afim de que sejam requeridos directamente a esta presidencia os pagamentos devidos, quer dessas, quer de outras obras.

— Ao commandante do corpo de policia.—Recommendo a Vmc. em resposta ao seu officio de 15 do corrente mez, n. 191, que transfira 4 praças do destacamento de Ipojuca para o do Cabo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director geral das obras publicas — Approvo as arrematações de que trata o officio de Vmc. sob n. 6 de 11 de Janeiro ultimo, para as obras de reparos das pontes á rua do Rio em Goyanna, ponte grande da Varzea de Uruahé e pontilhão de Páo Amarello feitas nessa repartição por Manoel Uchoa de Barros Campello e Francisco Tavares da Silva Cavalcante; menos quanto a ponte de Duas Barras sobre o rio Amaragy, em vista do que esta presidencia resolveu em 17 d'aquelle mez á requerimento de Joaquim Firmo de Oliveira como lhe foi declarado em officio de igual data.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director das obras publicas geraes.—Autoriso Vmc., de accordo com a informação n. 8, de 15 do corrente mez, a mandar fazer os reparos precisos no edificio em que funcciona a repartição de saude com o pessoal da conservação do porto, sem augmento de despeza.—Communicou-se ao inspector de saude do porto.

— Ao inspector especial de terras e colonisação.—De posse do officio de 11 do corrente, no qual Vmc. participa ter requisitado, em data de 6, do contractante Manoel de Amorim Leão a introducção de 16 immigrantes na fazenda do agricultor Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque, no municipio de Nazareth, conforme solicitou-lhe o mesmo agricultor, declaro-lhe que não convém fazer pedidos em taes condições emquanto não houver local apropriado para receber taes immigrantes.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação a vapor faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da marinha os 14 sentenciados da armada, constantes da relação junta por copia, os quaes são mandados alli admittir de conformidade com o aviso junto por copia, do ministerio de 11 de Janeiro findo.—Communicou-se ao director do presidio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. sete ordens do Thesouro Nacional, de ns. 23 a 29.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres. – O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica sciente do assumpto de seu officio, de 4 do corrente mez, relativo á autorisação do juiz de paz da parochia de Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres, para ter escrivão especial.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bom-Jardim. – S. Exc o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes em solução de seu officio, de 29 de Janeiro findo, que no recurso interposto por Francisco de Souza Leal, proferio hoje o despacho seguinte:

« Nego provimento ao recurso porque o recorrente não soffre de molestia que o impossibilite para servir no jury.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação. – S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de Vv. Ss., de hontem datado, de haver entrado ás 7 horas da manhã, dos portos do sul o vapor *Alagoas*, que seguirá hoje ás horas da tarde para os do norte. — Communicou-se á secretaria da agricultura.

— Ao engenheiro agronomo Luiz de Castro Gonçalves. – De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 14 do corrente, no qual V. S. participa ter assumido o exercicio do cargo de fiscal do engenho central de Palmares para o qual foi nomeado por portaria de 28 de Janeiro ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1889

Antonio Duarte de Figueiredo. —Encaminhe-se, devendo ser pago o porte respectivo na Repartição dos Correios.

Enedina Floresta dos Santos Cordeiro. —Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Coronel Frederico Christiano Buys.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Francisco da Silva Miranda.— Sim, mediante recibo.

O mesmo. Dê-se.

Joanna Paula Porto Machado.—Encaminhe se, devendo ser pago na Repartição dos Correios o respectivo porte.

João Cyrillo dos Santos Chaves.—Concedo.

José de Castro Paes Barreto. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Jeronymo Bustorff.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Joaquina Ma alda de Carvalho Veras. —Deferido.

Maria Clara de Mello Figueiredo.—Requeira por intermedio do Dr. inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1889.

O porteiro,

F. Chacon.

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 27 DE FEVEREIRO DE 1889

Ordem do dia n. 287

Tendo sido transferido do commando do 2º batalhão de infantaria para o 16º da mesma arma o Sr. coronel Frederico Christiano Buys, faço publico aos corpos da guarnição que hoje assumio o commando interino daquelle batalhão o Sr. capitão Pedro Velho de Sá Barreto, conforme participou me o referido coronel em officio de hoje datado.

Despedindo-me de tão distincto militar, que durante o tempo que servio nesta guarnição soube sempre manter a disciplina, moralidade e ordem no corpo que ora deixa de commandar, cabe-me louval-o pela rectidão de seu caracter com que se houve no desempenho dos funcções de seu posto; e, certo estou, que no seu novo commando se haverá de modo tão digno que lhe será garantido um invejavel futuro.

São estes os desejos de seu comarada e amigo.

(Assignado)—*José de Almeida Barreto*, brigadeiro commandante das armas.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 317—Secretaria da Policia de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. —Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José Policarpo Carneiro Lins, Alfredo Bezerra de Magalhães, por disturbios, e Pedro de Oliveira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Francisco de Lima, como vagabundo e Frederico José Tavares, por crime de furto.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Manoel Joaquim da Silva, Amaro Henrique Francisco Ramos, por disturbios, Candido de tal, por crime de furto, Maria Theophila do Espirito Santo e Maria Isaeel dos Prazeres, por offensas a moral publica, e Florencio José dos Santos, por disturbios, a minha disposição.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Gloria Maria Castellina, por embriaguez e disturbios.

Communica o subdelegado do districto da Boa-Viagem, que no dia 15 do corrente pelas 4 horas da tarde, diversos homens na occasião em que tiravam algumas madeiras da coberta do engenho Ibura, daquelle districto, aconteceu desabar a referida coberta sobre elles, e ficarem dous teridos gravemente.

Os offendidos foram transportados para o hospital Pedro II afim de serem devidamente tratados.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Participou-me o delegado do termo de Bezerras, que no dia 25 deste mez, foi capturado e recolhido a cadeia publica o individuo de nome Antonio Barbosa de Lima, que declarou estar pronunciado nas penas do art. 205 do Codigo Criminal.

Communica o delegado do termo de Bom Jardim que pelas 5 horas da tarde do dia 24 do corrente no lugar Sapos d'aquelle termo o individuo de nome Francisco Barboza, assassinou com uma facada a José Gomes da Silva, sahindo ferido da lucta, o referido Francisco Barboza que logrou evadir-se.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, fez proceder o exame Cadaverico, abrio o competente inquerito e deligencia a captura do criminoso.

No dia 10 do corrente, no lugar cacimbinhas, do districto de S. Antonio, do Tará, do termo do Buique, morreu instantaneamente fulminado por um raio Miguel Leite da Silva alli morador.

O commandante geral da guarda civica trouxe ao meu conhecimento os seguintes factos:

Hontem as 8 1|2 horas da manhã Aquilino Correia Costa, passageiro de 2ª classe da via-ferrea do Caxangá, ao passar pelo lado de fôra de um para outro carro quando transpunha o trem ponte do Lacerre aconteceu cahir sobre os ferros da mesma ponte e morrer instantaneamente.

O cadaver foi transportado para o Caxangá sendo alli vistoriado pelo Dr. José Felix da Cunha Menezes.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Ainda hontem as 9 1|2 horas da noite, na ponte do Jacobina do 2.º districto da Graça, o individuo de nome Raymundo Monteiro de Azevedo, fez diversos ferimentos na cabeça de sua amasia Maria Philadelpha Antonia, evadindo-se em seguida.

Acerca do facto procodeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1889

Antonio Ribeiro de Albuquerque, Barão de Serinhãem, Francisco Tavares da Silva Cavalcante (2), Amaro Joaquim do Espirito Santo.—Informe o Sr. Dr. contador.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.—A' contadoria para mandar fazer as devidas notas.

João Ramos.—Pague-se.

Luiz Abranches de Figueiredo.—Certifique-se.

José Joaquim da Silva Barreto.—Informe a secção do contencioso.

Cunha Irmãos & C.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Antonio da Silva Verissimo.—A' Recebedoria Provincial.

Modesto Coelho do Rego.– Indeferido, em vista das informações e do art. 42 do Reg. de 28 de Maio de 1887.

Francisco Ferreira Baltar.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1889

Amelia Rego do Brazil. – Justifico.

Maria da Conceição Azevedo.—Encaminhe-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE MARÇO DE 1889

Retrospecto politico do anno de 1888

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(Continuação)

Como acima vimos, o programma do ministerio Floquet preconisára a necessidade de medidas legislativas tendentes a melhorar a sorte do proletariado. E nesse sentido apresentou mais de um projecto na camara, auxiliando tambem a votação da lei relativa aos accidentes de que são victimas os operarios. Tencionava, além disso, organisar outro projecto sobre a assistencia publica. Mas diversas classes trabalhadoras, impellidas pela miseria e pelas suggestões do socialismo revolucionario, sempre activo em França, como em toda a Europa, não se resignaram a esperar pela realisação completa das promessas governativas, ou o que é mais natural e mais justo, não acreditaram absolutamente em que podessem ser de modo efficaz favorecidas pela acção parlamentar. Assim é que se deram differentes greves, não só em Pariz onde começaram, como em diversos pontos da provincia. Se tivessem mantido caracter legal e pacifico, não haveria o que dizer, senão que esses meios, no maior numero de casos empregados contra verdadeiras injustiças, são de ordinario improficuos para remediar os males que lhes dão causa. E, porém, muito raro que os agitadores de officio, os correctores da dynamite, os propagandistas da reforma social pela destruição, não aproveitem o descontentamento dos que realmente soffrem e não reflectem, para arrastal-os a actos de loucura, á pratica das theorias extravagantes e monstruosas de que são orgãos.

Em Pariz, foram em primeiro lugar os conductores de terra que abandonaram o trabalho Seguiram-se-lhes os moços de botequim e de servejarias, os cabelleiros, os cocheiros etc. Ia tudo correndo calmamente a principio. Mas começaram as reuniões publicas e as arengas incendiarias. Eudes, que foi general da communa, discursava na sala Favié repleta de anarchistas. Teve uma apoplexia e cahio morto. Este facto exaltou extraordinariamente os animos. « Foi assassinado! gritavam os que assistiam á reunião. Vinguemol-o! Vinguemol-o! »

Deram-se depois desordens sérias. Pensou-se em nova revolução communal. Grupos de grevistas percorriam as ruas, armados de cacete. Invadiram construcções para impedir de trabalhar os que não tinham querido acompanhal-os, e isso deu lugar a luctas perigosas. Quizeram assaltar as agencias de criados. Na Bolsa do Trabalho combinou-se um assalto aos cafés. Alguns foram, com effeito, atacados, dando-se consideraveis estragos.

A policia interveio energicamente, obstou a reproducção de taes scenas de violencia e conseguio restabelecer promptamente a ordem na grande capital. O ultimo conflicto que alli houve entre os desordeiros e a policia deu-se por occasião do enterro de Eudes.

Mas o movimento de Pariz tinha-se propagado e outros lugares da França: a Lyou, a Saint Etinne, a Lille, a Marselha. Amiens os grevistas, homens e mulheres, em numero avultado, saquearam e incendiaram uma fabrica importante.

Se os amotinadores contavam com a complacencia do ministerio radical presidido por Floquet, enganaram-se redondamente. O governo tratou-os com a maxima severidade, o que lhe conquistou muitos e sinceros elogios.

As manobras da esquadra, em Setembro, fizeram se tambem com viva satisfação dos que a ellas assistiram, inclusive o presidente do conselho, que foi muito bem recebido em Toulon. A' ultima evolução do terceiro corpo de exercito, em Rouen, esteve presente Sadi-Carnot, que continuava a conquistar as profundas sympathias das populações que visitava.

Nada disso impediu, porém, que se levantasse infame campanha de descredito contra alguns dos principaes homens da actual situação republicana. Numa Gilly, deputado por Gard, *maire* de Nimes, e um dos silenciosos da camara, «encontrando de repente a sua facundia meridional,» empregou-a pessimamente. Arengando perante os seus eleitores, n'um theatro de Alais, disse entre muitas outras cousas, o seguinte:

« Quando vemos a que mãos está confiada a riqueza da França, quaes são os individuos que compõem a commissão de orçamento, sentimo-nos estremecer ante a idéa do desenfreado esbanjamento que presidiu á distribuição do imposto por nós pago com tanta difficuldade. Persegue-se Wilson: pura comedia, cujo fim é inculcar que os perseguidores são mais honestos do que elle. A verdade, porém, é que entre os trinta e seis membros da commissão de orçamento ha, pelo menos, vinte Wilsons! »

Exigiram que nomeasse os culpados. Declarou que o faria perante os tribunaes, se lhe intentassem processo. Teve de responder a mais de um. Ficou, afinal, provado que Numa Gilly não passava de um tagarela de má indole e extremamente ignorante da verdade de alguns factos que serviram de fundamento ao tão reprovado, quanto inepto libello. Um livro que publicou para justificar-se, deixou ainda mais patente a injustiça do seu procedimento, Houve motivos para acreditar que o boulangismo não foi estranho a essa conspiração da calumnia. Os reaccionarios procuraram tirar della o maximo proveito contra a republica. Paulo de Cassagnac quiz de certo modo reeditar na camara as injurias do representante de Gard. As suas palavras a esse respeito despertaram profunda indignação entre a maioria da assembléa. Rouvier, que fez nessa occasião um discurso triumphante, tomou-as por uma dessas affrontas que, segundo disse, estava acostumado « a repellir com a ponta do pé. » Tambem declarou que não obstante haver sido muitas vezes membro da commissão de orçamento, ministro e presidente do conselho, não era rico, nem gozava de avultadas rendas, como todos sabiam e os mais exigentes poderiam investigar.

O que se disse de parte a parte nessa sessão, uma das mais escandalosas do anno, deu lugar a que o atrevido chefe bonapartista se visse no dia seguinte ante a perspectiva de tres ou quatro duelos, o que não era em extremo socegador —varia como é a sorte das armas,— ainda mesmo para esse emerito e celebre espadachim. Felizmente, os amigos de offensores e offendidos harmonisaram as cousas de tal modo que não foi necessario chegar a vias de facto.

A humilhação porque passou Wilson na camara dos deputados, mostrou que esta desejava ser como a mulher de Cesar, que queria manter-se superior a toda a suspeita, isenta de toda a macula de deshonra, porque—diz o proloquio—quem tem inimigos não dorme

Floquet, pela sua parte, tentara aniquilar a agitação boulangista, mostrando que lhe não mettia medo o principal artigo do programma do general e de todos os inimigos da republica. Apresentando na sessão de 15 de Outubro o seu projecto de reforma constitucional, disse o presidente do conselho que não obedecia ás intimações dos adversarios do actual regimen politico como demonstravam as declarações que tinha feito perante a camara, na occasião em que lhe apresentara o ministerio. Agora apenas cumpria uma promessa solemne. Allegou que a reforma da constituição era, havia muito, ardentemente desejada por grande numero de republicanos. Gambetta, em primeiro lugar, e depois Ferry, quizeram satisfazer esses desejos. Mas a reforma por este promovida em 1884 não tinha resolvido o problema. Ora, segundo uma bella phrase de Cavour, as questões não resolvidas são implacaveis para a tranquillidade dos povos.

Disse ainda que o governo tinha necessidade de pôr termo ás divergencias republicanas, as quaes versavam sobre a opportunidade da reforma; que identicas divergencias se tinham dado em 1851, quando o liberalissrmo Tocqueville, proclamando a necessidade de reformar-se a constituição existente naquella epocha, dizia:

« E' muitas vezes máo ceder á corrente da opinião, mas nem sempre é prudente e patriotico resistir-lhe. E' preciso termos em vista a inquietação das massas para impedir que se entreguem a outros conductores. »

Estas palavras eram propheticas, ajuntou o presidente do conselho. As conclusões do relatorio de Tocqueville não foram adoptadas, mas alguns mezes depois a constituição era reformada por um golpe de estado, e o imperio estava constituido. Esse exemplo autorisava o ministerio a declarar, por intermedio do seu principal orgão, que não se sentia disposto a resignar-se á immobilidade, nem queria resistir cégamente á vontade nacional. Que os prudentes desdenhassem um remedio a que o povo attribuia virtudes milagrosas; elle não o faria, e por isso apresentava o seu projecto. Entendia, unanime, que devia corresponder a uma aspiração legitima do paiz. Era preciso que este não confiasse da protecção de um só homem, rei ou dictador, a realisação das innovações que ambicionava.

Ha quem não concorde com a interpretação historica de Floquet. Para muitos, se os conselhos do autor da *Democracia na America* tivesse sido acceitos, como desejavam então os partidarios da dictadura, o 2 de Dezembro não seria impossivel, porém inutil, por isso que o principe presidente teria immediatamente, e sem violencia, alcançado a posição que alguns mezes depois conquistou por meio de um acto brutal. Se lhe abandonassem a praça, é claro que não precisaria tomal-a de assalto. « O caso hoje é aproximadamente o mesmo dizia um escriptor. Diversifica apenas em que os suspeitos de ambições cesaristas não teem nas mãos o poder executivo. Não o teriam, ainda quando conseguissem eleger no anno proximo vindouro a camara que desejam; porquanto ser-lhes-ia necessario ainda transformar o senado e destituir o actual presidente da republica. Sem duvida, para livral-os dessas pequenas difficuldades, é que Floquet e seus collegas querem reduzir a quasi nada os poderes senatoriaes e presidenciaes.

Era realmente nesse sentido que o ministerio

MUTILADO

desejava a reforma constitucional. Dar á camara dos deputados uma autoridade sem freio, superior a toda a inspecção, a não ser a do eleitorado, eis o que o radicalismo do gabinete lhe inspirava. Laffitte apreciou severamente essa inspiração e outras semelhantes n'um dos ultimos numeros da *Revista Occidental*. Depois de mostrar que a presente situação politica da França não comportava nenhuma reforma de tal ordem, sem grave risco para a republica, dizia:

« Ainda mais, a natureza da revisão é tão estranha como o seu proprio principio. Sabem todos que a camara dos deputados é a principal culpada dessa situação. A liga constante de radicaes e monarchistas, bem como a condemnavel fraqueza dos governos, levaram-nos a um estado de cousas, não só perigoso, mas até para causar vergonha. E são, todavia, os homens politicos a que devemos esses males, que ousam pedir a sua reeleição, e que se lhes dê o absoluto poder, creando uma camara unica e autorisada a fazer tudo o que entender. Ha nessa pretenção espantosa audacia e ingenuidade ao mesmo tempo. E' preciso contar intimamente com a tolice popular, para não temer a manifestação de semelhantes desejos. A constituição franceza, como todas, é um compromisso mais ou menos imperfeito, n'uma situação confusa e arriscada pelo desaccordo e diversidade das opiniões que se manifestam no paiz. Ella tem, comtudo, a vantagem de offerecer-nos, no senado e na presidencia, uma garantia de bom senso e de ordem contra as extravagancias e intrigas do rebanho legislativo. E' pois, dever de todas as pessôas de criterio, de todos que são estranhos á temivel seita dos candidatos passados e futuros, exigir a estabilidade constitucional... Torna-se necessario que a opinião publica reprove energicamente os subterfugios, mediante os quaes as coalições parlamentares desejassem escamotear reformas unicamente vantajosas para os que as promovem e effectuam. »

Mas se fôr absolutamente indispensavel reformar alguma cousa, accrescentava o escriptor, então reforme-se a camara dos deputados, já que a experiencia ha demonstrado constituir ella uma mola insufficiente e até nociva do mecanismo governamental. Diminua-se-lhe o numero dos membros, porque a incapacidade de qualquer assembléa cresce na razão directa de sua extensão. Para quê quinhentas pessoas e mais encarregadas de legislar? Ha ainda outro motivo poderoso para restringir a menos de metade o pessoal da camara: evitar que os candidatos pullulem com a mesma exuberancia que até aqui. A aptidão politica é uma das mais raras na especie humana. Por isso, quando apparecem homens dotados della, é dever de todo o bom cidadão defendel-os e apoial-os contra os assaltos das mediocridades invejosas. A natureza das doutrinas democraticas facilita a multiplicação desastrosa dos candidatos. Como examinar-se-lhes a competencia politica, se esta, por empirica, não póde ser precisamente formulada? Porque especie de exame poderia a França ter escolhido Luiz XI, Richelieu e Dantou? Como a aptidão para governar um paiz não póde rigorosamente precisar-se, todos se julgam aptos: e o mais ignaro, comtanto que tagarele, que faça perorações, considera-se capaz de dirigir os destinos da nação.

Como reforma completar, entende Laffitte que deve ser reduzido o tempo das sessões. Acha sinceramente ridicula a pretenção de legislar a jacto continuo. Parece-lhe que esse prejuizo ha de ser ainda, como assumpto de comedias, exposto ás risadas dos posteros. Invoca a esse respeito o bom senso universal. « As leis fundamentaes devem ser essencialmente estaveis; quanto ás applicações só o governo tem verdadeira competencia para fazel-as. Reduzindo a legislatura a quatro mezes, no maximo, tem-se satisfeito todos os desejos no assumpto razoaveis, e até mesmo o prurido legislativo. »

Por ultimo, propunha o auctor que citamos a substituição do escrutinio de lista pelo uninominal ou de districto. E isto, em primeiro lugar, porque o eleitor de districto póde mais facilmente conhecer e apreciar o valor do candidato; em segundo, porque o voto plurinominal auxilia o funesto apparecimento de movimentos politicos puramente artificiaes, sob a influencia tantas vezes deploravel do jornalismo.

Da necessidade dessa reforma eleitoral estava, afinal, tambem convencido Floquet, como declarou em fins de Dezembro no senado, respondendo a um notavel discurso opposicionista de Challemel Lacour. O presidente do conselho sacrificava as suas antigas convicções, ácerca do modo do suffragio, depois de ouvir a opinião dos conselhos municipaes e commissões que havia consultado; vendo que, além dos pedidos directos que recebera, 376 jornaes republicanos aconselhavam o restabelecimento do escrutinio de arredondamento, em quanto apenas 60 se pronunciavam pela manutenção do escrutinio de lista.

Apezar do descontentamento que causaram aos opportunistas os projectos de reforma constitucional e de imposto sobre a renda, e mesmo o decreto relativo aos estrangeiros, o gabinete Floquet conseguio — o que já não foi pouco em vista dos precedentes — deixar votado nos ultimos dias de Dezembro o orçamento para 1889.

Só Boulanger obrigaria os moderados da camara a tantas complacencias para com o radicalismo do governo.

(Continúa.)

SCIENCIAS

Questões philosophicas

O PRINCIPIO DO JUSTO

Na minha carta de 21 de Janeiro eu disse « que o principio do Justo era base imprescendivel do Direito e de quaesquer direitos», e, na de 28 accrescentei «que sua existencia era independente das formas imperfeitas e transitorias que lhe ha dado o espirito humano, e sobre tudo das que resultam das legislações positivas; que para mim as acções e leis são justas ou injustas, da mesma forma que os conceitos ou asserções são verdadeiros ou falsos; e finalmente, que o Justo ao mesmo titulo que o verdadeiro, é uma dessas formas do entendimento humano, dessas categorias, enumeradas ha dous mil annos por Aristoteles, revistas e reeditadas no seculo passado por Em. Kant, que constituem a razão porque são as bases de quaesquer raciocinios »

Não temos conhecimento dos principios senão pela idéa mais ou menos clara e exacta que d'elles forma a nossa intelligencia. Por isto, deixando de parte por ora a questão da conformidade da idéa do Justo com o seu archetypo, principiarei por tratar da mesma idéa, do Idéal de Justiça, que a mais perfunctoria analyse encontra na origem de qualquer juizo pelo qual classificamos actos ou leis como justos ou injustos.

Póde se questionar acerca da existencia de um principio do Justo independente da razão humana, e por consequente acerca da genesis da Idéa do Justo; mas, para contestar a existencia de semelhante idéal na mesma razão, sua necessidade para intelligencia do que se deve entender por direitos, e sua evidente intervenção na evolução do chamado Direito, desse conjuncto de prescripções estabelecidas para praticas ou formuladas em leis para reger as relações reciprocas dos homens vivendo em sociedade, é mister não levar em conta, nem o testemunho da consciencia nem o da historia!

Esta nos mostra o conceito de Direitos constantemente associado ao do Justo; e offerece-nos nas legislações dos diversos povos, em cada phase de sua evolução, o reflexo de um Idéal de Justiça correspondente ás circumstancias politicas e economicas do ambiente, e cada passo dado na senda da civilisação como assignalado pelo reconhecimento e ampliação dos direitos que dimanam do mesmo Idéal.

Mostra-nos tambem a historia os legisladores de todas as épocas invocando, em prò de suas leis, a conformidade com o Idéal da Justiça que lhes attribuem, e nos diz, que se algumas ha, que foram promulgadas em nome de um poder sobrenatural, foi porque as religiões polytheistas tinham divindades especiaes que representavam o Principio do Justo, (Astrea e Themis entre os Gregos e Romanos) e as religiões monotheistas fizeram do Justo attributo essencial do respectivo Deus.

De sua parte, a consciencia nos apresenta o mesmo Idéal de Justiça presidindo a todos aquelles dos nossos juizos, que dizem respeito a classificação dos actos individuaes ou collectivos e das prescripções sociaes a que applicamos a qualificação de justos ou de injustos, e como perfeita antithese da força, que vemos reinando sem opposição alguma na parte da natureza que permanece fóra da orbita da acção do homem e onde, em consequencia das desigualdades innatas ou adqueridas, tem por resultado a selecção patenteada por Darwin.

Para a consciencia humana não ha direitos senão os que dimanam do Idéal de Justiça immanente na razão; os direitos oriundos das legislações positivas tiram a sua validade de uma supposta conformidade das mesmas legislações com semelhante Idéal; e o chamado por euphemismo Direito da força, producto hybrido da juxta-posição de dous conceitos que repellem-se mutuamente, foi, é e será sempre tomado como synonimo de injustiça, antithese do verdadeiro direito e em opposição flagrante com o alvo das sociedades humanas.

Com effeito, fraco e desprovido de armas naturaes para triumphar, na lucta pela vida, dos grandes carnivoros contemporaneos de sua apparição no fim da época terciaria, mal amparado da inclemencia das estações pela sua pelle nua, desprovida dos cabellos que protegem a dos outros primates, o homem só deve a sua superioridade ao alto grão que n'elle apresenta o instincto de sociabilidade, pois a associação com com seus semelhantes foi que permittio-lhe tornar-se, como dizem, o rei da creação.

Ora, a permanencia de qualquer sociedade, e por conseguinte do laço que prendia os membros das primeiras malocas humanas, presuppõe, para cada um dos associados, o goso de alguma vantagem que não desfructava fóra da associação, e a primeira em data foi necessariamente a que resultou da suppressão do chamado direito da força e da applicação nas relações internas do conceito de igualdade, embora permanecesse dita applicação incompleta e subordinada á constituição especial que impunham a cada grupo ou sociedade as necessidades da lucta com as mais associações humanas.

Foi pela apparição e applicação do conceito de igualdade, antipoda da desigualdade natural causa proxima e efficiente da selecção darwinica, que o Ideal de Justiça manifestou-se na historia e foi com toda a razão que os Gregos e Romanos escolheram a balança como attributo essencial da Deusa que representava aquelle Ideal.

Por isto, se a doutrina geral da evolução póde e deve applicar-se aos phenomenos sociaes, da mesma fórma que aos do mundo inorganico e aos mais propriamente biologicos, o Darwinismo, entendido na accepção que lhe dão geralmente, de selecção resultante da luta pela vida, só póde ser applicado á explicação dos phenomenos sociaes com muitas restricções, pois a sociabilidade, de que ha alguns exemplos entre certas especies de animaes, e apresenta-se no homem em subido grão, tende a substituir, entre os associados, a desigualdade, fonte da selecção, pela igualdade que a esta oppõe-se redondamente.

A substituição progressiva, nas sociedades humanas, de uma igualdade artificial ás desigualdades naturaes é o facto principal que assignala a marcha da civilisação, e encontra-se necessariamente na evolução do Direito, quer costumeiro quer resultante de leis escriptas, depois de imposto a consciencia pelo Ideal de Justiça.

Realisa-se de dous modos; já pela extensão da igualdade de Direitos aos associados de cada grupo ou, em outros termos, pelo progresso da liberdade do individuo, sacrificada a principio quasi que completamente á concentração de poderes necessitada pelo interesse superior da conservação do grupo ao qual elle pertence; já pelo reconhecimento, por parte dos mesmos associados, de direitos cada vez mais amplos aos membros das mais sociedades humanas.

Pelo lado da constituição interna dos diversos grupos ou nacionalidades esta realisação, patenteada pelas leis civis e criminaes, acha-se hoje bastante adiantada entre os povos ditos civilisados; menos no que diz respeito a repartição dos productos do trabalho dos associados, que ainda hoje patentea a mais escandalosa desigualdade: mas, pelo que toca ás relações externas, com que occupa-se o Direito das Gentes, ella poucos progressos tem feito e a força ainda é hoje a *ultima ratio* das contendas internacionaes.

Este desinvolvimento progressivo dos direitos individuaes e collectivos, que verifica-se no chamado Direito positivo pela introducção do conceito de igualdade, tem como antecedente logico e chronologico uma evolução analoga, anteriormente realisada na razão individual, que de accordo com as circumstancias do ambiente introduzio no seu Ideal de Justiça uma dose de Igualdade proporcionada á que praticamente comportam as condições economicas e politicas da respectiva sociedade.

Como, porém, qualquer applicação do conceito de Igualdade é passo dado na senda do Altruismo, só póde ella apparecer, quer na evolução das sociedades humanas, quer na dos individuos de que compõem-se, ou para usar da phraseologia hœkeliana, na evolução phylogenetica como na ortogenica, quando o tempo dos associados deixa de ser completamente absorvido pelas necessidades essencialmente egoistas da alimentação, e o respeito a vida alheia não compromette a existencia do individuo nem a do grupo.

Por isso, vemos a applicação e extensão do conceito de Igualdade, e por conseguinte do Ideal de Justiça, subordinada aos progressos economicos e politicos de cada sociedade, cujo estado acompanha a ponto de as vezes retrogradar com elle, como aconteceu depois da queda do Imperio romano.

Nas sociedades antigas, cujo systema economico tinha por base a escravidão, e não se concebia civilisação sem o trabalho servil, o Ideal de Justiça nunca chegou, ainda mesmo como these philosophica, a applicar o conceito de Igualdade a todos os membros da communhão social; e si no periodo historico em que todo o Orbe civilisado fazia parte do Imperio romano, a extensão do direito de *civitas* a todos os habitantes do mesmo Imperio estabeleceu direitos communs a mór parte dos homens livres d'aquelle tempo não foi porque se lhes reconhecesse taes direitos como derivados de sua qualidade de homens livres, e sim por extensão dos que d'antes pertenciam aos cidadãos romanos.

Para os povos, que permanecendo fóra d'aquella grande nacionalidade eram tidos por barbaros, a exclusão de todo e qualquer direito permaneceu tão exclusiva como d'antes; e esta localisação dos direitos, tidos quasi que como privilegios, manifestou-se com toda a intolerancia nas multiples organisações politicas oriundas dos destroços do Imperio romano.

O dogma da Igualdade, promulgado por Christo ha mais de dezoito seculos, só ficou tendo applicação no esphera da religião; e o estrangeiro permaneceu durante muitos seculos excluido de todos os direitos pertencentes aos membros das mais communhões sociaes, sendo preciso chegar ao fim do XVIII seculo para ver-se o Ideal de Justiça abranger a totalidade do genero humano, e a Assembléa Legislativa do grande Povo, que marchou sempre na vanguarda da civilisação, derramando sangue e dinheiro em pró do Altruismo, promulgar Direitos inherentes a personalidade do homem pelo unico facto de ser homem, e acerca dos quaes o celebre Burke, no parlamento da Grã-Bretanha, dizia não admittir taes direitos e tão sómente os direitos e privilegios dos cidadãos da livre Inglaterra.

Resumindo o que precede direi:

Que o testemunho da consciencia e o da historia nos patenteiam a existencia na intelligencia humana de um Ideal de Justiça, que se manifesta pela affirmação nas opiniões, costumes e leis, do conceito de Igualdade, antithese formal da desigualdade que impera na parte do reino organico que permanece fóra da acção do homem;

Que a formula d'este Ideal de Justiça está em cada época dependente das circumstancias economicas e politicas das diversas communhões sociaes ás quaes acompanha fielmente até no regresso, e que a extensão que elle concede ao conceito de Igualdade dá a medida do estado de civilisação a que têm chegado as mesmas communhões sociaes.

Para o homem do Pliocenico ou mesmo da época Neolithica, o Ideal de Justiça não ia além de reconhecer aos membros de seu grupo o direito de não servirem de pasto a sua voracidade, mas hoje, para os pensadores livres de preconceitos, a igualdade evangelica deve tornar-se uma realidade na terra e concede-se direitos até aos chamados irracionaes.

A genesis do Direito, considerado como conjunto de prescripções destinadas a reger as relações dos homens no estado de sociedade, não passa da reproducção em taes prescripções, e na medida que comportam as circumstancias do ambiente, do Ideal de Justiça formulado pela consciencia.

Ora, este Ideal de Justiça, sujeito assim como o Direito em que traduz-se, a lei da evolução, a razão humana não o toma emprestado ao mundo exterior onde campeiam a desigualdade e a subsequente selecção; tira-o de seu proprio fundo, de sua constituição intima, pois elle não póde ser producto exclusivo da chamada cultura humana. Esta apenas actua sobre elle pelas modificações do ambiente, que determinam o sentido de sua evolução, como aliás deprehende-se da propria significação do vocabulo cultura. A cultura nada crea e apenas modifica o que já existe, aproveitando as leis da adaptação e da hereditariedade para, despertando as energias latentes nos germens, determinar o apparecimento de novas fórmas e conserval-as.

Será semelhante Ideal do Justo, que como idéa presuppõe a existencia do homem, appareceu hontem com elle e acompanha na sua evolução as condições do ambiente, compativel com a existencia de um principio do Justo eterno e immutavel que lhe servisse de base? Deixo este assumpto para uma terceira palestra.

H. A. Milet

INDUSTRIA

Illuminação electrica em Londres.—Pilha Fortin. — Novo navio para petroleo. —Novo systema de propulsão. — Processo de construcção em Chicago. — Caminho de ferro funicular de Thonon. —Apparelho de descida com freio automatico para salvavidas.

(Da *Revue Scientifique*)

A primeira installação importante de illuminação electrica em Londres remonta a cerca de quatro annos e foi concebida com o fim de illuminar *Grosvenor Gallery*

Com o correr do tempo, a estação electrica creada para esse fim, ficou habilitada a fornecer luz ao quarteirão circumvisinho de varios monumentos e edificios publicos, e essa estação chamada de *Grosvenor* fornece actualmente luz a cerca de 35.000 lampadas, desde Regent's Park até o Tamisa, e desde o palacio de Justiça até a ponte de Knightsbridge. Cinco circuitos installados nesses limites satisfazem a todas as necessidades.

Como se vê, esse começo já era de grandissima importancia; mas o exito foi tão brilhante que pressurosamente cuidou-se em fazer a mesma applicação, em escala ainda maior, trata-se de crear em Londres uma nova estação electrica, chamada esta estação de Deptford. E' concebida em proporções descommunaes, porquanto os geradores a vapor, destinados a dar movimento ás machinas, serão capazes de fornecer 65.000 cavallos-vapor; são tubulares e alimentarão uma serie de machinas typo Corliss de 1.000 cavallos cada uma. Os geradores estão assentados em um vasto recinto e sobreposto em dous andares, o terceiro andar, o mais elevado, conterá o carvão.

Graças a esta disposição, o combustivel, que sae dos navios atracados ao caes do Tamisa, é depositado immediatamente em wagons, nova especie de paiol, e d'ahi, pelo simples effeito da gravidade, será distribuido a cada um dos geradores de que já tratamos.

As machinas motoras accionarão doze dynamos do typo Fernanti capaz, cada um, de dar uma corrente sufficiente para 20.000 lampadas de incandescencia.

Apezar das dimensões já demasiado potentes desta installação, projecta-se tornal-a ainda maior, porquanto em outro compartimento de machinas trata-se de unir directamente com as machinas motoras duas machinas dynamo-electricas, pesando cada uma cerca de 400 toneladas e que terão uma armação de quasi 14 metros de diametro.

Serão verdadeiros gigantes, si se attender principalmente ás dimensões dos primeiros dynamos construidos quando estreou a electricidade pratica.

Para accionar esses colossos, será mister um jogo de machinas a vapor de 10.000 cavallos; a principio só se empregará a metade dessa força, porque se começará por desenvolver simplesmente uma corrente sufficiente para 100.000 lampadas. Quando as necessidades augmentarem, será utilisada toda a força disponivel.

A corrente será alternativa e de alta tensão: será levada da estação de Deptford a diversas estações de distribuição; nestas haverá transformadores que distribuirão a tensão da corrente antes della ter o seu emprego definitivo.

Acredita-se que em fins do corrente anno a estação de Deptford já poderá alimentar 50.000 lampadas, e que na primavera de 1889 estará em estado de alimentar 200.000 lampadas mais; com as lampadas que recebem a corrente da estação de Grosvenor, o computo será de 283.000 lampadas postas á disposição da illuminação publica.

Assignalaremos agora alguns algarismos que nos parecem uteis, sob o ponto de vista economico. Actualmente a estação de Grosvenor fornece lampadas que ardem 1.200 horas por anno, ao preço annual, demasiadamente elevado, de 62 francos; mas póde-se julgar facilmente da diminuição que da nova estação electrica resultará sobre esta tarifa, si se attender que, quando a electricidade é produzida no mesmo lugar, como acontece no correio e na camara dos communs, a lampada custará cerca de 25 francos por anno.

Mas, a par d'essas installações gigantescas, que correspondem a necessidades excepcionaes a illuminação electrica torna-se, de dia para dia, mais ao alcance dos usos domesticos, pela creação de novas pilhas, nas quaes os inventores procuram introduzir todas as simplificações desejaveis.

Citaremos, n'esta ordem de ideias, a pilha recentemente inventada pelo padre Fortin, quasi applicavel em toda a parte, não exigindo manobras especiaes e podendo installar-se sem grandes dispendios.

A pilha electrica Fortin consta de elementos sobrepostos, sendo composto cada um dos elementos de um receptaculo quadrado de vidro de cerca de 10 centimetros de lado sobre 10 millimetros de profundidade. O fundo de cada um tem tres buracos, nos quaes estão fixados tres hastes pequenas de carvão que excedem alguns millimetros á parte inferior do receptaculo. Sobre essas hastes e no interior do vaso colloca-se uma chapa de zinco que fórma um dos polos do elemento, e encima tres pequenos pedaços de borracha sobre os quaes repousará uma chapa de carvão, que formará o polo da pilha.

O elemento de pilha assim formado fica completo; enche-se assim oito, dez e até mais, segundo a intensidade da corrente que se quer obter; mas dez elementos bastam para alimentar uma lampada de incandescencia de intensidade igual á de uma lampada Carcel, isto com extrema regularidade de luz. A duração d'essa luz póde ser de 10 horas consecutivas com a despeza unicamente de alguns centimos.

O liquido excitador, que provocará, pelo seu contacto sobre os zincos e os carvões, a corrente electrica, é simplesmente formada de crystaes de bichromato de soda dissolvidos na agua fria. Com dez litros d'agua, um kilogramma de bichromato de soda e um kilogramma de acido sulfurico ordinario em uso no commercio, forma-se o liquido excitador; são, como se acaba de ver, productos cujo preço não é elevado, mas a economia da luz assim produzida provém principalmente do modo por que esse liquido se comporta na pilha, e é essa funcção inteiramente nova no trabalho das pilhas electricas que dá toda a importancia a esse novo apparelho.

Por uma installação identica á dos fios de campainhas electricas de aposentos e de uma corrente, é facil obter a luz em qualquer peça. D'este modo, como acabamos de ver, a illuminação electrica póde estender-se aos campos mais afastados, porquanto não é necessario ser electricista para obtel-a, e os productos que entram no liquido da pilha estão sufficientemente espalhados no commercio para que seja facil havel-os em toda parte e por preços modicos.

A' vista d'estes progressos incessantes da electricidade applicada á illuminação e principalmente, á vista da tendencia de obter esta illuminação com modicidade de preço póde-se perguntar o que será das antigas fontes de illuminação, taes como o gaz e o petroleo. O gaz já desempenha novas funcções como auxiliar da electricidade pela utilisação nos motores; quanto ao petroleo, esse combustivel tão rico, si algum dia tivesse de ser abandonado para a illuminação seria aproveitado com toda a certeza, para fazer actuar e immediatamente as machinas motoras ora alimentadas pelo vapor d'agua, e torna-se-ia tambem, auxiliar precioso para a producção da electricidade nas machinas dynamo-electricas.

Demais, o motor a pretoleo não é uma novidade e existem varios modelos que funccionam perfeitamente.

Até hoje esses motores tem sido especialmente construidos para a navegação de recreios, porquanto com esse systema a direcção do motor torna-se muito simples e principalmente muito apropriada. Mas o que ainda dá lugar a muitos estudos, é o seu modo de transporte, e já tivemos occasião de dizer qual o preço baixo que póde attingir esse combustivel nos paizes productores, fazendo sobresahir o augmento de custo resultante do transporte do precioso liquido.

Esta ultima causa do preço relativamente elevado do petroleo fez recahir os estudos principalmente sobre os navios que servem de cisternas, dos quaes acaba de construir-se novo modelo em Southampton.

E' um navio-barca de tres mastros, de aço, medindo 70 metros de comprimento de sobre 11 metros de largura e $6^m,55$ de concavidade, offerecendo a arqueação bruta de 1.280 toneladas e que deverá carregar cerca de 2.000.

Especialmente construido para transportar oleo de petroleo embarricado, é dividido em certo numero de compartimentos estanques para conter o oleo.

Tem demais, dous porões de reserva, um na prôa, o outro na extremidade da pôpa.

A coberta é destinada para o transporte de certa quantidade de petroleo em barris. O lastro é feito com agua contida em um ou mais porões, segundo as necessidades.

Conservou-se na coberta uma camara especial para as bombas; essa camara contém duas bombas de alta pressão e o systema dos tubos que a ellas se ligam permittem introduzir ou extrahir o oleo ou a agua de cada um desses porões, separadamente.

O alojamento dos officiaes acha-se sob o castello da pôpa em cima do qual existe um tombadilho muito bem organisado.

O collocado no centro do navio contém o alojamento dos mestres de equipagem, a casinha e a officina do machinista.

A equipagem aloja-se em duas camaras collocadas a estibordo e a bombordo por baixo do castello da prôa. Um cabrestante de novo systema destinado á manobra das correntes e das ancoras, está fixado sob o castello da prôa, e um guindaste, para o mesmo uso, acha-se installado em cima.

O gurupés é de aço e de um só pedaço, os tres mastros são tambem de aço; as vergas mais baixas e as vergas do cesto da gavea são tambem de aço; os demais mastros e as outras vergas são de *pitchpin*.

Vê-se, por esta descripção, que o navio, que acabamos de descrever, comporta todos os aperfeiçoamentos modernos na construcção naval; vê-se tambem quanto é importante a questão do transporte do petroleo embarrilado, para que certos armadores não recuem ante nenhum sacrificio no intuito de levár ao cabo esta delicada operação, da qual depende uma baixa assás notavel de um combustivel de que actualmente se procura utilisar em todos os ramos da industria.

E, como acabamos de fallar dos aperfeiçoamentos introduzidos na construcção naval, não podemos calar o novo systema de propulsão que o Sr. Gouilly acaba de apresentar á sociedade dos engenheiros civis, com experiencias, em ponto pequeno muito concludentes, em apoio de sua theoria.

Eis em poucas palavras o systema proposto pelo inventor; consiste elle em fazer funccionar o helice em uma especie de cavidade, que o Sr. Gouilly chama collector, e que é formado de um cylindro no qual gyra o helice; esse cylindro termina em uma haste de cone cuja base é voltada para o lado do navio.

O inventor definio assim os effeitos do collector este ultimo applicado ao navio tem por fim duplicar a força de propulsão ao ponto morto e duplicar cerca de um terço a celeridade do motor.

Mais de mil experiencias em um numero consideravel de helices differentes têm sempre dado resultados pelos quaes se póde verificar que a propulção era mais que dupla. Quanto ao collector, não compõe, propriamente fallando, um melhoramento no helice, cumpre encaral-o pelo contrario, como um orgão que concorre por si para a propulsão.

Na sociedade dos engenheiros civis, fizeram-se quatro experiencias; 1ª um helice A foi opposto a um helice B sem collector; esses dous helices lutaram um contra o outro, tendendo cada um a empurrar o navio para adiante; o helice A supplantou o helice B; tendo sido o ultimo collocado no seu collector repellio o helice A, mais forte que elle na primeira experiencia; 3ª tendo sido arrancado o helice A e privado o helice B do seu collector, o navio exercia uma tracção de 70 grammas sobre um fio e depois repousava; 4º tendo o helice B recebido o seu collector, o navio, exercendo uma tracção de 120 grammas sobre o fio, punha-se, entretanto em movimento, levando o fio.

Esta ultima experiencia foi repetida com um peso de 120 grammas, ao qual o navio resiste perfeitamente.

A forma do collector, do qual apenas demos um esboço theorico, mereceu da parte do Sr. Gouilly um estudo especial, e deverá, como mostrou o inventor, ser apropriada á forma do navio e do helice.

Mas o principio está bem estabelecido, e nenhuma duvida ha de que em um prazo curto será posto em pratica, permittindo assim que a navegação attinja, sem novas despezas, celeridades que foram consideradas absolutamente chimericas não ha muito tempo.

Os *Annales des travaux publiques* nos communicam um processo engenhoso de construcção empregado em Chicago.

O solo de Chicago é formado de uma camada de argilla alagadiça, firme na superficie, mas molle á proporção que se vai cavando o terreno.

Essa camada de argilla é sobreposta, nas margens do lago Michigan, a um lago de vasa que se estende a grande distancia; de sorte que a parte da cidade situada nessa região é absolutamente edificada sobre um lago de lama, e, todavia, é ahi que se encontram edificios de seis e até dez andares, atopetados de mercadorias.

Muitos ensaios sem duvida foram feitos para afinal adoptar-se um methodo rasoavel de construcção sobre solo tão máo.

No começo contentava-se em dar cerca de 30 centimetros de largura aos embasamentos dos macissos de construcção de cada lado da parede, quaesquer que fossem as cargas e a resistencia do terreno; mas, em consequencia de muitos accidentes que se reproduziram, resolveu-se construir de modo menos empirico e proporcionar a largura dos pedestaes dos edificios ás cargas. Procurou-se estabelecer debaixo dos edificios uma estacada geral, de argamassa de $0^m,80$ a 1 metro de espessura.

Este processo não apresentou tambem resultados satisfactorios, e actualmente construe-se sobre pillares isolados de modo a concentrar as cargas sobre certo numero de pontos do sólo e dar ao rodapé de cada pillar uma largura em relação com o peso que supporta.

Como, por outra parte, importava reduzir na maior medida possivel a espessura do massiço de argamassa sobre o qual se pousa cada pillar, alim de se poder alojar adegas em baixo, sem ser-se obrigado a penetrar profundamente no solo, recorreu-se ao seguinte processo muito engenhoso. Depois de feitas as excavações, estende-se no lugar de cada pillar uma camada de argamassa de $0^m,45$ a $0^m,50$ de espessura e de comprimento apropriado á carga que tem de supportar; sobre esta camada deposita-se um leito de rails de aço, distanciado de $0^m,15$ a $0^m,20$ de eixo a eixo. Esses rails, que tem o mesmo comprimento da base de argamassa, são collocados em toda a largura dessa base. Sobre o primeiro leito de rails, colloca-se outro transversalmente, depois terceiro e muitas vezes até quarto. E', além disso, facil proporcionar a resistencia á ruptura do massiço da construcção ao esforço de supportal-a, porque póde-se approximar os rails um dos outros até ficarem em contacto. Chega-se assim á dar a um pillar uma base solida de 5 a 6 metros de largura sem exceder para a construcção uma profundidade de 50 centimetros.

Como as cargas actuam sobre pontos differentes é mister que as paredes do edificio estejam solidamente ligadas entre si; tambem deve-se reforçar todos os barrotes dos soalhos e muitas vezes cerca-se todo o edificio, por meio de uma cinta de ferros chatos que formam uma verdadeira virola.

Calcula-se a largura das construcções baseando-se sobre uma carga de 15:000 kilogrammas por metro quadrado; admittio-se até a carga de 20:000 kilogrammas e, excepcionalmente, de 35:000 kilogrammas.

Calcula-se a carga do terreno á razão de 100 kilogrammas por metro quadrado do pavimento, depois o peso proprio da construcção, suppondo que e soalho inteiro nunca recebe todo seu maximo.

Nestas condições o aluimento do solo não excede geralmente de 10 a 12 centimetros e o accumulo fica completo ao cabo de tres annos.

Vê-se neste processo nova applicação de ferro na construcção, o qual, alliado á argamassa póde dar excellentes resultados. Estes dous productos da fabricação humana offerecem realmente, a vantagem de fornecer aos constructores elementos perfeitamente conhecidos e sobre cuja resistencia podem contar em uma medida absolutamente definida.

E' sabido que existem na Suissa muitos caminhos de ferro funiculares com fortes rampas em que a tracção opera-se por um contrapeso d'agua. Esse systema vigora em Giessbach e em Terrifet, no lago de Genebra.

Construio-se ultimamente uma linha desse genero no mesmo lago, mas sobre a margem franceza, como acabamos de saber por uma nota communicada á sociedade de engenheiros civis.

E' a primeira estrada de ferro desse genero estabelecida em França. Ella liga o cáes dos navios a vapor que se acham no lago á cidade de Thonon.

Com 230 metros de comprimento, dos quaes $86^m,50$ em curva, vence uma differença de nivel de 46 metros, o que faz uma inclinação média de 20 centimetros por metro.

A linha, que só comporta uma via de um metro de afastamento com cruzamento no centro, é percorrida por dous vagões ligados entre si por um cabo de fio de aço; um delles, o wagon que parte do alto, convenientemente cheio d'agua, serve de motor para fazer subir o segundo.

O cruzamento effectua-se sobre uma curva assás accentuada e no viaducto.

Uma particularidade technica, que teve solução pratica muito favoravel, é o cruzamento do cabo pelas rodas do wagon que sobe na occasião em que deixa a via de cruzamento.

Os carros tem 25 lugares. O seu peso, comprehendido a carga maxima d'agua, attinge 11 toneladas; por conseguinte, o cabo soffre uma tracção de cerca de 2,400 kilogrammas. E' estabelecido para supportar uma carga de ruptura de 40 toneladas, de sorte que a margem de segurança é muito consideravel. Esse dado é de um modelo especial, que ainda não teve muitas applicações.

E' formado de um nucleo de 19 fios de aço, coberto primeiramente com uma camada concentrica de 16 fios, e depois com uma de 24 fios. A secção desses fios não é circular: é tal que os fios justapõem-se exactamente e não deixam nenhum intersticio entre si; a superficie extrema é absolutamente cylindrica e lisa como uma barra de ferro redonda, de sorte que a usura é muito menor e melhor repartida, o que não acontece aos cabos empregados ordinariamente e que são formados como é sabido, de varios fios cylindricos enrolados em torno de um eixo de canamo.

A agua que serve de contrapeso é fornecida em quantidade sufficiente pelas abastecidas fontes de Thonon; é accumulada em dous reservatorios subterraneos que podem conter 400 metros cubicos desse liquido, o que garante uma reserva para tres dias de serviço activo em casos de concertos na distribuição d'agua da cidade.

Os agentes de segurança foram largamente previstos, porque essas estradas de ferro têm um freio automatico que funcciona em caso de ruptura do cabo, e um freio de alta força; esses freios apertam rodas dentadas que engrenam com uma haste central, e garantem a segurança completa dos viajantes dessa estrada especial. E', demais, graças á perfeição sempre crescente introduzida na fabricação dos cabos, tanto de aço, como de canamo, que se pode hoje installar, por assim dizer, com toda a segurança, as estradas de ferro funiculares com fortes declives. Si additarmos a essa qualidade especial da machina principal os freios automaticos de que actualmente dispõem os constructores e que satisfazem a todas as condições de segurança completa, achar-se-ha muito natural a execução de projectos que poderiam, não ha muitos annos, ser considerados inexequiveis. O freio automatico especialmente, de que se servem com tanta vantagem as estradas de ferro os accensores e quasi todos os meios de locomoção, acaba de ter applicação nova em um apparelho destinado á salvação da vida das pessoas em casos de incendio.

Esta machina engenhosa, imaginada pelos Srs. Evrard e Cornevin, distingue-se dos outros apparelhos, inventados até hoje, por sua simplicidade, seu pequeno volume e, finalmente, pela sua applicação prompta e facil.

O apparelho compõe-se de uma caixa metallica redonda com 85 millimetros de diametro, contendo uma bobina na qual enrola-se uma fita de aço chato, muito branda, muito flexivel, e de resistencia tal que póde supportar, sem receio de ruptura, o peso de mais de 100 kilogrammas. Vinte metros da fita são enrolados na bobina que póde gyrar sobre um munhão concavo fixado na tampa da caixa.

A face da bobina possue na sua circumferencia uma dentadura helicoidal na qual está engrenado um parafuso sem fim. A inclinação da rosca desse parafuso é calculada para que uma pressão determinada dos dentes da roda contra o filete do parafuso, faça gyrar este, e permitta, conseguintemente, que a roda gyre e a fita se enrole. Na extremidade do eixo desse parafuso sem fim está fixado um com quatro braços, gyrando em um cylindro que faz corpo com a caixa. Nos quatro intervallos dos braços estão alojadas livremente quatro pequenas massas com o feitio de sector.

Uma tampa comprime essas pequenas massas no cylindro.

Estando o apparelho ligado, por meio de um colchete ou de uma ligadura a um ponto qualquer pela sua argolla, a pessoa ou o fardo que tem de descer é ligado a outra argolla fixada na extremidade da fita de aço, que começa a desenrolar-se imprimindo um movimento de rotação á bobina. Esse movimento transmitte-se muito amplificado ao parafuso sem fim e, por conseguinte, ás quatro massas, que, por effeito da força centrifuga, comprimem-se contra a parede do cylindro no qual gyram.

Da pressão das massas resulta uma resistencia que se oppõe ao accrescimo continuo de celeridade de rotação dos orgãos em movimento, porquanto essa resistencia cresce na razão o quadrado da velocidade das massas, e por conseguinte da descida do fardo. Ha, portanto, nisso uma regularidade automatica, que garante a conservação da velocidade da descida em uma medida conveniente para afredar qualquer probabilidade de accidentes. Em resumo, tem-se um regulador Megy applicado ao freio formado pelo resvalamento dos dentes da roda contra o filete do parafuso sem fim.

Um botãosinho, analogo ao de um decametro de algibeira, permitte enrolar novamente a fita, gyrando em sentido retrogrado.

A roda dentada guiaria ainda o parafuso neste caso, e seria necessario um esforço consideravel para enrolar a fita. Para evitar este inconveniente, a tampa da caixa tem uma pequena abertura atravez da qual póde passar a extremidade do eixo do parafuso sem fim. Durante a descida, está collocado um pequeno obturador sobre essa abertura. Durante o enrolamento da lamina metalica, para tornar a collocar o apparelho no seu ponto de partida, o parafuso é repellido e não engrena mais com a roda.

Como observou o Sr. Chancelle, presidente da sociedade da industria universal, á qual foi apresentado esse apparelho, importaria muito fazer ensaios com elle, para reconhecer se si não poderia ser applicado nas minas. Realmente tem-se muitas vezes, em certas explorações, de descer cestos em caminhos de ferros francamente inclinados, que se descollocam constantemente, e nos quaes retem-se os cestos, por meio de correntes, enroladas em torno de um tambor. O apparelho dos Srs. Evrard e Cornevin teria talvez applicação muito mais pratica nessas estradas; e bem assim, após algumas modificações preparatorias, talvez, que esse apparelho podesse ser applicado nas estadas de ferro de fortes rampas de que já fallamos.

GEORGES PETIT.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Abrir-se-ha hoje a 1 hore da tarda com as formalidades do estylo a 2ª sessão da 27ª legislatura da Assembléa Legislativa Provincial.

A missa votiva do Espirito Santo será celebrada ás 11 horas da manhã na matriz do SS. Sacramento da freguezia da Boa-Vista.

Actos da presidencia da provincia —Por actos de 19 do corrente:

Foi nomeado 1.º supplente do subdelegado do districto do Macaco da freguezia de S. Lourenço da Matta, Alfredo Garret.

Foram nomeados 1º e 2º supplentes do delegado do termo da Gloria do Goitá, o tenente Vicente Maria de Hollanda Cavalcante e José Cypriano de Souza Pimentel, em substituição de João de Souza Costa e Antonio Bezerra de Medeiros, que não prestaram juramento.

Por acto de 20 do corrente:

Foi mandado submetter a conselho de investigação o alferes do Corpo de Policia Emilio da Silva Costa, e nomeados para compor o mesmo conselho, o capitão João Francisco Hemeterio Portella, como presidente, tenentes Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa, Antonio José de Souza e Silva e alferes João Bento da Silva Vallença, como vogaes, servindo de auditor o 2.º promotor publico bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza.

Foram nomeados os bachareis José Bandeira de Mello e Ezequiel Franco de Sá, para servirem de commissarios nos exames do 2º e 3º annos da Escola Normal.

Para o sul—No paquete *Trent*, esperado hoje da Europa, embarca com destino a Bahia, o Sr. coronel Frederico Christiano Buys, commandante do 16º batalhão de infantaria, estacionado n'aquella provincia.

Agradecendo ao brioso e distincto militar a visita de despedida que nos fez, desejamos-lhe prospera viagem e que colha no commando do 16º batalhão os mesmos fructos que soube colher no 2º batalhão.

— Tambem embarca para o sul, no primeiro paquete nacional esperado do norte, o Sr. tenente-coronel Estevão José Ferraz, que vai commandar o 23º batalhão de infantaria estacionado na corte.

Fazendo sinceros votos para que S. S. tenha prospera viagem, e continue a honrar a farda como tem sempre praticado como distincto militar que é, agradecemos-lhe igualmente a sua attenção vindo visitar-nos.

Indemnisadora — Reunidos hontem os accionistas desta companhia, approvaram as contas do anno passado o relatorio da direcção e o parecer da commissão fiscal.

Em seguida elegeram para dirigir a companhia no biennio seguinte:

Presidente da assembléa geral—Manoel João de Amorim.

Vice-presidente—Dr. Manoel Gomes de Mattos.

Secretarios—João Ferreira Baltar e Francisco Pereira da Silva.

Fiscaes—Commendador Albino José da Silva, Barão de Petrolina e Julio Cesar Paes Barreto.

Directores—José Ferreira Marques, Antonio da Cunha Ferreira Baltar e Joaquim Alves da Fonseca.

Supplentes—Corbiniano de A. Fonseca e Carlos de Moraes G. Ferreira

— Foi distribuido impresso o relatorio do anno findo, do qual recebemos um exemplar, que agradecemos.

Desastre — Cerca de 4 horas da tarde do dia 15 do mez proximo findo, estando diversos trabalhadores substituindo algumas madeiras da coberta do engenho Ibura, situado na Boa-Viagem, aconteceu desabar a referida coberta sobre elles e ficarem dous dos mesmos gravemente feridos.

Os offendidos foram transportados para o hospital Pedro II afim de serem convenientemente tratados.

Assassinato—A's 5 horas da tarde do dia 24 do mez findo e no lugar Sapos do termo de Bom Jardim, foi assassinado com uma facada José Gomes da Silva pelo individuo de nome Francisco Barbosa, que sahio ferido da lucta e logrou evadir-se.

A autoridade respectiva procedeu a respeito nos termos da lei.

Morto por um raio—No dia 10 de Fevereiro ultimo, no lugar Cacimbinha do districto de Santo Antonio do termo de Buique morreu instantaneamente fulminado por um raio Miguel Leite da Silva, alli morador.

Ferimentos—Ante-hontem, ás 9 1/2 horas da noute, na ponte do Jacobina, da freguezia da Graça, o individuo de nome Raymundo Monteiro de Azevedo fez diversos ferimentos na cabeça de sua amazia Maria Philadelpha Antonia, conseguindo em seguida evadir-se.

Club dos Emigrantes — Informam nos que um novo club carnavalesco, denominado dos Emigrantes, percorrerá as principaes ruas desta capital no 1º e 3º dias do Carnaval.

« Promettemos, escreveu-nos o secretario do mesmo club, agradar o publico, para o que não temos poupado sacrificios ».

Nenia—Assim se denomina uma composição para piano, do Sr. M. Cleto, offerecida a memoria de D. Amelia Braziliana R. da Silva por sua discipula Exma. Sra. D Eugenia Tavora de Souza Pinto, a quem agradecemos a offerta que nos fez de um exemplar.

Revista Illustrada—Recebemos o n. 536 deste semanario fluminense, que dia á dia conquista maiores sympathias na opinião. Traz na 1.ª pagina o retrato do finado Barão de Cotegipe.

Rua da Imperatriz—A commissão executiva dos festejos carnavalescos da rua da Imperatriz anda em trabalhos para obter dos moradores dessa rua a cooperação indispensavel.

Compõe-se a commissão dos Srs. Silvestre Ferrão, José de Miranda, Francisco Hilarião de Oliveira Maia, Ignacio Pitta Jordão, Francisco Natividade Saldanha e Carneiro Souza.

Club Litterario Diegues Junior—Funccionou no dia 28 do passado este Club, fundado entre os alumnos do *Instituto 19 de Abril*.

Houve sessão extraordinaria de posse da nova directoria, sob as presidencias dos Srs. Theodoro Braga e José Martins.

Dada a posse a directoria, teve logar a sessão ordinaria em que se discutio o personagem historico *Robespierre*, que teve por promotor o Sr. José Ferreira e por defensor o Sr. Ismael Marques. Tomaram parte na discussão o Sr. José Martins e outro socio.

Em seguida houve propostas de 82 theses que foram á respectiva commissão.

Foram sorteados chronistas os Srs. Graciliano e Augusto Martins.

Manifestação—Os cadetes e inferiores do 2.º batalhão de infantaria deliberaram entre si que, em um vapor da Companhia Pernambucana, acompanharam o seu ex-commandante o illustre coronel Frederico Christiano Buyz, que deve hoje embarcar no paquete *Trent*, para a provincia da Bahia, onde vai commandar o 16º batalhão.

Companhia de Fiação e Tecidos—Tivemos antehontem á tarde occasião de visitar o edificio da nova fabrica pertencente a esta companhia, e que se acha situada na Torre.

Em sete mezes apenas de trabalho, sorprehende como tantas obras se teem feito alli.

A nova fabrica da Torre é digna de ser vista.

Acha-se collocada em um terreno murado á rua do Rio, medindo 131,12 de largura sobre 197,12 de comprimento.

Contiguo áquelle, mas á beira do rio Capibaribe outro existe com metros 140,36 sobre 131,12 não murado, onde se fez um caes com duas rampas lateraes, e se assentou um forte guindaste

MUTILADO

com força para oito toneladas de peso, ponto de embarque e desembarque para todo o movimento fluvial da fabrica.

A fabrica compõe-se de dous grandes edificios, construidos parallelamente na parte norte do terreno murado.

O maior dos edificios mede de comprimento metros 79,86 e de largura 24,64 e nelle estão: a machina a vapor em um compartimento do centro que mede, metro 14,68 sobre 7,75. O machinismo de fiação na parte do poente, no espaço de metros 34,48 sobre 26,15, e o de tecelagens em igual espaço do lado do nascente, onde fica ainda espaço para se collocar mais 112 teares além dos 110 do contracto.

No centro desse edificio, lado do sul, acha-se a entrada principal, salientada da recta do mesmo edificio, com duas saletas que medem cada uma metros 4,34 sobre 4,12, para o administrador da fabrica e directoria.

O segundo edificio é separado do primeiro por um corredor de largura metros 3,60, com dous portões de ferros nos extremos, e mede de comprimento metros 79,86 sobre 15,12 de largura, e nelle acham-se collocados:

No centro as caldeiras, occupando um espaço de metros 7,81 sobre 14,30, com lugar para mais duas, ficando a chaminé do lado externo com a altura de metros 27,50.

Em seguida, e em compartimentos separados, encontra-se *officina de ferreiro no espaço de metros* 13,75 sobre 6 71; casa para os batedores no espaço de metros 14,64 × 14,30; casa para tinturaria no espaço de metros 6,51 × 14,30; casa para engommadeiras no espaço de metros...... 13,31 × 14,30; e casa para dobrar panno no espaço de metros quadrados 163.

Todas as transmissões de força acham-se assentadas.

As cobertas dos edificios são de telhas de ferro galvanisadas e cravadas, tendo ventiladores em um dos lados, afóra dez na cumieira do primeiro edificio e seis na do segundo.

O tanque para deposito d'agua acha-se prompto, coberto de telhas de barro, medindo de comprimento metros 20,90, largura 6,60, e altura 1,76

A bomba a vapor funcciona em um compartimento de metros 4,67 sobre 6,27, junto ao tanque, na extremidade externa do terreno murado, e proxima á cacimba, que mede de diametro metros 4,78, tendo 6,27 de altura d'agua constante.

Das obras de alvenaria, apenas faltam o deposito para carvão, em começo, e casa para assentamento das latrinas, estando já feito o canno de esgoto.

Desde a beira do rio onde existe o caes, até os edificios da fabrica foram assentados metros... 494,50 de linha ferrea de 67 centimetros de bitolla, para facil transporte de todo material e productos da fabrica.

O tempo consumido nas edificações mencionadas, foi de sete mezes, tendo começado em 1 de Junho de 1888 quando aqui chegou o engenheiro contractante, terminando em 31 de Dezembro do mesmo anno.

Todas as obras mencionadas, inclusive o custo do terreno, muro, aterro de 3,616 metros cubicos, desde o extremo do terreno murado á beira do rio, pagamento de todo o machinismo do contracto, parte do augmento deste e accessorios, monta a 278:207$806.

A nova fabrica tem de concorrer como acredita a directoria para o engrandecimento da companhia, pela sua variada producção, ajudada pelos melhoramentos e augmento de teares da fabrica da Magdalena.

A mesma directoria não poupou materiaes, bons artistas, esforços e trabalho, para conseguir a completa e perfeita edificação da nova fabrica da Torre, com toda a solidez indispensavel aos misteres para que é destinada.

Os referidos edificios foram feitos sob a direcção, plano e responsabilidade do contractante do machinismo da fabrica, o Sr. engenheiro John Henry Stewart, administrados pelo zeloso administrador da fabrica da Magdalena o Sr. Antonio Machado Gomes da Silva.

O Sr. engenheiro John Henry Stewart, contractante da nova fabrica, assegura que inaugurará os trabalhos da fabrica em um mez.

Assassinato da rua do Imperador—Eis o depoimento feito pelo Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello no processo que está sendo instaurado contra Manoel da Paixão Ramos, autor da morte do tenente Pedro Regaard:

Dr. José Maria de Albuquerque Mello, de 37 annos de idade, casado, natural d'esta provincia, morador nesta cidade, advogado e aos costumes nada disse, testemunha jurada, disse que no dia 9 do corrente mez, pelas 11 1/2 horas da noite mais ou menos, estava elle testemunha na redacção da *Provincia* quando alguns operarios d'esta empreza, que se haviam retirado por haverem terminado o seu trabalho, voltaram lhe communicando que estava havendo um conflicto proximo ao estabelecimento de joias de Krause;

que immediatamente dirigio-se para alli, acompanha-lo por esses mesmos operarios e por mais um ou dous empregados d'aquella empreza, que ao sahir passava pelo lado opposto quasi a correr uma mulher, pelo que mandou elle testemunha que Antonio Francisco das Chagas, que o acompanhava, a perseguisse;

que chegando no lugar designado encontrou estendido na rua um homem que mostrava ser estrangeiro, mas que elle testemunha não conhecia;

que ao mesmo tempo chegaram soldados da guarda-civica e comprehendendo elle testemunha que poder-se-hia chegar ao conhecimento da verdade, desde que o autor dos ferimentos feitos n'aquelle homem não se achava mais no local do delicto, por intermedio d'aquella mulher e não confiando bastante na realização da prisão por intermedio de Chagas, o individuo por quem havia mandado perseguir a mulher, disse ao guarda-civico que a fosse prender;

que neste interim chegaram outras diversas pessoas, algumas das quaes declararam conhecer aquelle homem;

que elle testemunha fez diversas perguntas ao offendido afim de chegar ao descobrimento da verdade, mas, elle disse apenas que o conflicto se havia dado por haver pedido o lume a um individuo que passava, mas a quem não conhecia;

que fôra elle offendido quem depois de ferido primeiro apitara e que o seu offensor estava acompanhado de uma mulher;

que elle testemunha e algumas das pessoas que se achavam presentes apanharam no chão dous chapéos de cabeça e um chapéo de sol que brado;

que elle testemunha deixou em poder de uma das pessoas presentes recommendando que guardasse com cuidado;

que Chagas voltara do caminho antes de dobrar o becco do Ouvidor logo que vira que o soldado perseguia a mulher;

que elle testemunha vendo grande quantidade de sangue derramado mandou que Chagas, que já a esse tempo havia voltado, desabotoasse o collete para ver onde era o ferimento, o que effectivamente succedeu;

que neste interim voltou o guarda-civico dizendo que a mulher tinha entrado na rua das Cruzes no—Restaurant Globo—, e que diversas pessoas, entre ellas o capitão Tiburtino, tinham se opposto á prisão da mulher dizendo que ella não podia saber de cousa alguma porquanto havia alli ceiado e se retirado a cinco minutos mais ou menos;

que á vista d'isto elle testemunha receioso de que se não chegasse ao descobrimento da verdade escapando aquella mulher cujo nome e residencia eram ignorados por elle testemunha e pelas pessoas presentes, dirigio-se ao—Restaurant Globo—;

que ahi já não se achava a mulher, mas, foi-lhe dito por algumas das pessoas presentes, entre as quaes uma de nome Além e o já fallado capitão Tiburtino, que aquella mulher de nada podia saber, nenhum crime havia commettido, dando como razão d'essa affirmativa a mesma que já fôra anteriormente dada ao guarda-civico, isto é, que a cinco minutos mais ou menos tinha aquella mulher sahido do Restaurant;

que este mesmo facto concorrera mais para levar ao espirito d'elle testemunha a convicção de que ella presenciara pelo menos o facto delictuoso, por isto que bastavam cinco minutos para que ella fizesse o trajecto d'aquelle Restaurant para o lugar onde se dera o conflicto, e d'ahi novamente para o Restaurant e ainda mais convencido ficou quando, tendo indagado a direcção que ella tomara ao terminar a ceia, lhe foi dito que seguira não para o lado do becco do Ouvidor, onde surgira quando perseguida pelo guarda-civico, mas, para o lado da rua do Crespo;

que essa convicção ainda mais se arraigou no seu animo quando lhe foi affirmado que ella não seguira só, mas em companhia de um homem com quem ceiara, voltando entretanto só;

que a vista de tudo isto tratou de indagar quem era essa mulher e que direcção havia tomado, e se lhe dizendo que residia defronte do *Diario de Pernambuco*, e que sahindo do hotel Globo logo apoz a retirada do guarda civico tomara a direcção da travessa das Cruzes para ahi se dirigio elle testemunha a sua procura, mas chegando ao local onde está situado o predio em que lhe disseram residir a mesma mulher, a encontrou quando vinha de facto daquella travessa;

qua ao encontral-a disse-lhe ter sido ella a mulher que passara pela rua do Imperador, perguntando-lhe de onde vinha e a razão porque andava tão apressadamente, em resposta disse-lhe ella que não era exacto ter passado por aquella rua mais deu respostas contradictorias e com a a voz um pouco tremula; em vista das insistencias delle testemunha, que affirmava ser ella propria, pois conhecera, não só pela phisionomia, mas pela altura e principalmente pela roupa que trajava, que era uma especie de robe branco com ligeiras pintas azues mais que a noite pareciam completamente brancas, que a mesma affirmativa foi feita por parte de Chagas, que ainda acompanhava a elle testemunha e tendo lhe dito diversas pessoas, que a pessoa em companhia de quem essa mulher tinha ceiado e sahido era Paixão Ramos, perguntara-lhe elle testemunha que destino tinha o mesmo Paixão *tomado, ao que ella respondeu que não conhe*cia-o, sendo que ignorava o nome da pessoa com quem ceiara e sahira;

que isto causou grande admiração a todas as pessoas presentes, que a uma voz contestaram-na, declarando que Paixão Ramos era seu amante, que ia repetidas vezes a sua casa e entre estas pessoas lembra-se elle testemunha do academico João Francisco Teixeira Sobrinho e Elpidio Accioly de Barros, sendo que Teixeira declarara que estando na sacada do primeiro andar do predio em que reside, que é sobre o mesmo Restaurant Globo, vira quando aquella mulher sahira em companhia de Paixão Ramos, e Elpidio dissera que no dia anterior ou poucos dias antes o mesmo Paixão Ramos batendo na escada do sobrado em que a mesma mulher reside e ella demorando-se em responder e abrir, Paixão Ramos de faca de ponta em punho esbravejava ameaçando-a por desconfiar que houvesse em casa outra pessoa;

que á vista de tudo isto era patente que a mulher negando conhecer Paixão Ramos fazia com receio de descobrir-se que era elle o autor dos ferimentos feitos no individuo que se achava na rua do Imperador;

que não tendo autoridade para prender aquella mulher contentou-se em saber-lhe a residencia e conhecel-a pelo nome e physicamente, retirando-se novamente para o lugar onde se dera o conflicto;

que ahi encontrara já o subdelegado de Santo Antonio, que providenciava no sentido de ser removido o offendido para o hospital Pedro II, o que feito instruio elle testemunha ao mesmo subdelegado sobre todas as occurencias anteriores e que são os que vem de expôr, aconselhando-o ao mesmo tempo para que fosse incontinenti interrogar aquella mulher o que fez o subdelegado;

que estando fechada a porta da escada elle bateu vindo abril-a Laurentina, que assim se chama a mulher a quem se tem referido;

que o subdelegado deu busca minuciosa em toda casa não tendo encontrado alli Paixão Ramos e interrogando Laurentina esta negou a pé firme que conhecesse Paixão Ramos, declarando quen unca fôra a sua casa, e o individuo com quem ceiara, cujo nome ignorava, tinha apenas encontrado no Restaurant e com elle ceiado, não sendo exacto que houvesse sahido em companhia delle, sendo certo que elle fôra se embora apoz a ceia e ella ficara nas immediações do Restaurant;

que o subdelegado mandou-a então aguardar a sua chegada á primeira estação da guarda civica, e ainda a conselho delle testemunha fôra a rua Larga do Rosario ao estabelecimento de Paixão Ramos, onde chegando e batendo fôra a porta aberta por um caixeiro que sendo interrogado disse que Paixão sahira logo depois de fechado o estabelecimento e não mais voltara, sendo que não costumava dormir alli e nem sabia onde passava as noites, sendo, porém, certo que tinha uma amante na rua do Nogueira;

que se lhe dizendo que a razão de se estar a procurar o seu patrão era porque tinha elle entrado em uma lucta, da qual sahira gravemente ferido e era conveniente medical-o quanto antes, o caixeiro com ar de riso declarou que sómente quem não conhecesse Paixão Ramos tal acreditaria, dizendo mais em resposta ao subdelegado que dito seu patrão era um homem muito disposto e com certeza não apanharia;

que perguntando o subdelegado se elle tinha sahido armado, disse o caixeiro que só poderia responder depois de verificar se a faca que usava estava ou não em casa, e como o subdelegado dissesse que fosse verificar elle entrou e abrindo uma gaveta de um movel, que ficava em frente a porta que estava aberta e em que se achavam elle testemunha e as demais pessoas, disse: *aqui estão tres facas, se elle sahio com outra eu não sei*; affirmou, porém, que tinha sahido com o chapéo de sol, dizendo que este era de seda, tinha o cabo fino de madeira que imita macahyba;

que o subdelegado mandou a estação buscar os chapéos de cabeça encontrados no lugar onde se dera o delicto, e bem assim o chapéo de sol, e como este estava quebrado e o caixeiro fallara no cabo, lembrou-se elle testemunha de mandar procurar n'aquelle lugar afim de ver se achava o mesmo cabo; que disto incumbio a Chagas empregado na *Provincia*, e de quem tem se referido por vezes, mas, que este voltara declarando não ter encontrado o cabo do chapéo de sol, mais uma ponteira para cigarros de madeira e um charuto que já tinha sido em parte inutilisado;

que elle testemunha de posse desses objectos mostrou a ponteira ao caixeiro dizendo: *Olha a ponteira de teu patrão* mas o caixeiro examinando-a declarou não pertencer-lhe;

que elle testemunha pedio para vender-lhe charutos;

que o caixeiro pôz duvidas por já ser muito tarde, mas dizendo o subdelegado que poderia vender, mandou o caixeiro que elle testemunha entrasse e deu-lhe a escolher charutos dando o preço de sessenta réis por cada um, que elle testemunha, porém, declarou que queria charutos da qualidade dos que costumava fumar o patrão, por que era isto uma prova que era dos melhores; então mostrou-lhe o caixeiro charutos que verificou elle testemunha serem perfeitamente iguaes ao pedaço que fôra encontrado na rua do Imperador, tendo uma pequena rodela de papel da mesma côr e com os mesmos dizeres;

que elle testemunha comprou tres desses charutos e os entregou ao subdelegado conjunctamente com o pedaço de charuto e a ponteira encontrados na rua do Imperador por Chagas;

que ahi chegando o guarda que fôra buscar o chapéo de sol e os chapéos de cabeça encontrados na rua do Imperador, o subdelegado mostrara cada um de per si, diversos chapéos das pessoas que se achavam presentes declarando o caixeiro que nenhum pertencia ao seu patrão, mas ao mostrar-se um que viera da guarda civica elle depois de examinar disse: *Se não é parece muito, pois o seu chapéo é como este*, e *verificando que estava dito chapéo nodoado de sangue accrescentou—o homem ficou convidado*—, e sendo-lhe mostrado o chapéo de sol, declarou que não havia a menor duvida de que era o de Paixão Ramos:

que o subdelegado deixando em frente desse estabelecimento algumas praças, dirigio-se para a guarda civica, sendo acompanhado das mesmas pessoas;

que em caminho elle testemunha aconselhou ao subdelegado para dizer a mulher que estava tudo descoberto, e de facto chegando a estação elle testemunha sentou-se junto de Laurentina e disse:

Você procurou occultar a verdade chegando ao ponto de dizer que não conhecia Paixão Ramos, entretanto este, que foi preso na rua do Nogueira, acaba de confessar tudo e Você está compromettida desde que se achava com elle e procurou occultar a verdade, ella então sobresaltada disse:—*eu bem estava chamando elle para ir embora, aquillo foi arte do demonio, eu não posso ser culpada porque nada fiz e como é que aquelle homem me compromette?*

Que o subdelegado como quem não tinha ouvido nada desta conversa disse a mesma cousa a Laurentina, isto é, que a verdade tinha apparecido, que o proprio Paixão Ramos, sendo preso confessara tudo, á vista disto Laurentina narrou circumstanciadamente os factos como se deram e constam do auto de perguntas, a que respondera e fôra escripto por Arthur Espinca que servira de escrivão *ad-hoc*.

Dada a palavra ao advogado da queixosa e á seu requerimento disse a testemunha, que o individuo que perseguio a mulher era praça da guarda civica e chegou ao lugar do conflicto já quando elle testemunha tinha mandado Chagas em perseguição da mulher que elle testemunha vira quasi correndo pela calçada opposta a em que se dera o conflicto.

Que esta praça trajava roupa parda; era de estatura regular; tinha o rosto com manchas de bexigas ou espinhas;

que não prestou bem attenção para o numero da chapa, mas que vendo dita praça conhece-a;

que o pedaço de chapéo de sol que foi encontrado no lugar do conflicto denotava que não havia alli espaço para collocar-se punhal ou estoque.

Dada a palavra ao Dr. promotor publico, e á seu requerimento disse a testemunha, que por uma carta anonyma dirigida a redacção da *Provincia* se dennunciava que o réo presente na mesma noite do crime fôra dormir em casa de uma mulher na rua dos Patos ou em outra daquellas ruas que ficam pela parte posterior da rua Nova e que em casa dessa mulher lavara roupa sua manchada de sangue;

que elle testemunha por ser o facto denunciado por um anonymo limitou-se á dar publicidade a mesma carta na *Provincia* para que a policia tirasse della a utilidade que podesse.

A requerimento do advogado do réo disse a testemunha que elle testemunha e o soldado foram as primeiras pessoas que chegaram ao local em que se havia dado o acontecimento, e que sómente alguns instantes depois é que chegaram diversas pessoas que tinham vindo em um bond;

que apezar de estar bastante approximado de Pedro Regaard e mesmo se ter abaixado sobre elle afim de ouvir as fracas palavras que pronunciara não sentira ou notara que este estivesse alcoolisado;

que Pedro Regaard não declarou a elle testemunha nem lhe consta que tenha declarado á outra pessoa a côr dos trajes trazidos por seu offensor.

Disse mais que assistio ao auto de perguntas feitas a Laurentina e que esta declarara o seguinte:

Tendo o individuo que se achava postado junto á casa commercial de Severino Irmãos pedido fogo a Paixão que a acompanhava, e tendo este se recusado, o outro insistira acompanhando-os com esta insistencia até a calçada do estabelecimento de Krause onde se pegaram procurando Paixão defender-se com uma faca;

que declarou tambem que Paixão e o outro na lucta cahiram.

Dada a palavra ao réo para contestar a testemunha, declarou que se aguardava para o interrogatorio.

Pela testemunha nada mais foi dito e nem perguntado e sendo-lhe lido o seu depoimento e achando-o conforme, assigna-o com o juiz, o advogado da queixosa, o réo e seu advogado e o promotor publico.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.—Barbalho Junior.—José Maria de Albuquerque Mello.—Luiz de Drummond.—Manoel da Paixão Ramos.—Adelino A. de Luna Freire Junior.—Affonso Olindense.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo e para ronda menor o Sr. alferes Manoel Feliciano.

—A guarnição da cidade ainda hoje é feita pelo 2º batalhão.

—As guardas da Thesouraria e de Palacio são commandadas hoje por dous senhores officiaes do 2º batalhão.

—Existem na enfermaria em tratamento 37 praças dos corpos da guarnição.

—No requerimento do Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria José Ignacio Herckth, que se acha preso na fortaleza do Brum, pedindo uma audiencia, S. Exc. o Sr. general deu o seguinte despacho: esponha por escripto o que deseja.

—Hoje deverá comparecer, ás 10 horas da manhã na delegacia do corpo de saúde afim de ser inspeccionado o soldado da companhia de cavallaria com foros a cadete Alfredo José da Silva Dias.

—Foi indeferido o requerimento do soldado do 14º batalhão de infantaria Joaquim Justino Ferreira, em que pede para servir no 2º da mesma arma por troca com o soldado Luiz de França Barbosa.

—Hoje, ás 12 1/2 horas do dia, deverá achar-se postada em frente da Assembléa Provincial uma guarda de honra afim de solemnisar o acto da abertura da sessão da mesma assembléa.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 27 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°-4	760mm72	19,69	77
9	29°-2	761mm81	20,27	66
12	30°-1	761mm79	21,33	67
3 t.	29°-8	760mm32	20,46	65
6	28°-4	759mm95	20,55	72

Temperatura maxima—30°,50.
Dita minima 26°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8mm.3; á sombra: 4mm.8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até 1 e 55 minutos da tarde; SE e ESE alternados até 4 horas e 5 minutos; E até 6 horas e 28 minutos; SE e E-E alternados até meia noite.
Velocidade media do vento: 1m 89 por segundo.
Nebulosidade média: 0,36

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	27 de Fever.	8—54 da manhã	0m,53
P. M.	» »	3—29 da tarde	2m,40
B. M.	» »	9—35 » »	0m,23
P. M.	28 de Fever.	3—51 da manhã	2m,26

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

—Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de camisas e diversas miudezas.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Bom Jesus n. 20, de fazendas, miudezas e perfumarias.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na Passagem da Magdalena, de bons moveis.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Marquez do Herval n. 33, de moveis e vidros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de 7 animaes proprios para corridas.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Jardim n. 11, de generos, armação e utencilios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 20, de 12 caixas com pelicas de côres.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de moveis, louças e miudezas

—Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua das Larangeiras n. 2, da armação e pertences da taverna ahi existente.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na praça do Conselheiro João Alfredo, de um hotel.

Pelo agente Pinto, ás 11 1/2 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de vinhos finos, cognac, uma egua de corridas e um cabriolet de 4 rodas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de parte de um sobrado.

Missas funebres—Serão celebradas:

—Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Hemeterio de Castro Amaral; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Antonio Gonçalves Nogueira; ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de José Capitulino Couto de Azevedo; ás 8 horas na matriz do Corpo Santo, pela alma de Bazilio Gomes Pereira.

—Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Julia Wanderley da Silva Guimarães.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Paulo Bruneau, Antonio Gonçalves de Oliveira, Ignacio Herselman, Augusto Nicolão, Juvain e sua senhora, Agostinho Metrovick, José Joaquim Beserra, Manoel das Chagas, Benjamin Abath, João Valente de Oliveira, Joaquim Pinho, Dr. Franklin Dantas e Salustia Maria dos Prazeres.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 27 de Fevereiro de 1889.

Existiam 468; entraram 12; sahiram 14; existem 466.

A saber:

Nacionaes 428; mulheres 17; estrangeiros 21.—Total 466.

Arraçoados 409.
Bons 383.
Doentes 23.
Loucos 3.—Total 409.

Movimento da enfermaria

Teve baixa;
José Candido de Oliveira.
Tiveram alta:
José Laurentino da Paz.
Manoel Francisco Faustino.
Antonio Matheus do Nascimento.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 27 de Fevereiro, foi o seguinte;

Entraram	17
Sahiram	21
Falleceram	2
Existem	559

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 10 1/2, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Malaquias ás 9 1/4, Poutual ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 9 1/2, horas.

Não compareceram os Drs.:
Berardo.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 4 de Março.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 de Fevereiro de 1889.

Manoel, Pernambuco, Bôa-Vista; inviabilidade.

Julia Wanderley da Silva Guimarães. Pernambuco, 28 annos, casada, Poço; febre perniciosa.

Joanna, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; queimaduras.

Joaquim Gregorio do Carmo, Pernambuco, 12 annos, Recife; intermittente perniciosa.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José; hemorrhagia cerebral.

Um feto, Pernambuco, S. José; inviabilidade.

Eustaquio dos Santos Mendes, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista; hydropericardio.

Francisco, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista; diarrhéa.

Graciliano, Pernambuco, 6 mezes, S. José; coqueluche.

Germano, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José; diarrhéa.

Antonio Duarte Pinheiro, Pernambuco, 26 annos, casado, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Candida Gomes de Oliveira Bastos, Pernambuco, 26 annos, casada, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisca Leocadia Ferreira Rabello, Pernambuco, 58 annos, solteira, Bôa-Vista; cachexia syphilitica.

Ignacia Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 45 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares

Eugenio Alves Baptista, Pernambuco, 42 annos, casado, S. José; febre.

Januaria Maria da Conceição. Pernambuco, 33 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

— 27 —

Henriqueta B. da Encarnação Prazeres, Portugal, 79 annos, viuva, Bôa-Vista; lesão cardiaca.

João Maria de Albuquerque Oliveira, Pernambuco, 84 annos, viuvo, Santo Antonio; schlereze.

Alfredo Arthur da Costa Monteiro, Pernambuco, 26 annos, casado, Graça; paralysia geral.

Amaro, Pernambuco, 1 mez, Bôa-Vista; bronchite.

Francisco, Pernambuco, 3 mezes, S. José; accesso pernicioso.

Um feto, Pernambuco, S. José.

Terencio, Pernambuco, 3 dias, Bôa-Vista; convulsões.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Lucas Paz da Silva, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Damião Gomes da Silva, Pernambuco, 45 annos, casado, Graça; inflammação do figado.

Um pouco de tudo

O strophanto é um medicamento novo descoberto pelo professor Fraser, de Edimburgo, e sobre cujas propriedades therapeuticas fez uma interessante communicação á Academia de Medicina de Paris o Dr. Bucquoy.

Trata-se de um especifico contra as molestias do coração, destinado, não a supplantar, mas a supprir em certos casos a digitalis.

E' com o strophanto que os negros da Africa Central envenenam as flechas e zagaias com que caçam as bestas féras—o leão, o hippopotamo e o elephante.

A menor ferida feita por essas armas frageis, cujas pontas se quebram como a farpa de uma abelha, produz infallivelmente a morte do homem ou do animal mais robusto.

Já se vê, pois, que é um veneno violentissimo; mas que convenientemente dosado e applicado, é como outros muitos venenos um remedio poderoso.

Ha diversas variedades do strophanto, que é um arbusto vivaz, uma especie de cipó sarmentoso, cujas hastes finas se enlaçam nos troncos das grandes arvores das florestas.

Acha-se esse sipó em grande abundancia na Africa e foi na Senegambia, junto ás margens do rio Nunes, que pela primeira vez o viajante francez Houdolet constatou a sua preseuça.

Existe igualmente em Madagascar, em Ceylão e nas Indias, onde os inglezes já o cultivam em grande escala.

O governo francez trata actualmente de emprehender o cultivo dessa planta na sua possessão colonial do Gabão.

As sementes do strophanto, donde se extrahe o principio activo, existem fechadas n'uma fava de cincoenta centimetros de comprimento, coberta por uma penugem alvissima e brilhante, que lhe dá a mais bella apparencia.

Somos capazes de apostar que a preciosa planta existe tambem no Brasil, em algumas das nossas opulentas florestas.

Aviso aos botanicos brasileiros.

* * *

Os trabalhos da exposição de Paris vão adiantados e tudo leva a esperar que ficarão promptos no prazo marcado.

A torre Eiffel estará acabada em fins de Março. Duas escadas conduzem á primeira plataforma, e quatro levam da primeira a segunda. Todavia subir-se-ha por ascensores, levando de 50 a 100 pessoas. Desta maneira 2,000 pessoas poderão ser levadas por hora á primeira platafórma. Dous outros ascensores subirão do chão á segunda platafórma 112 metros—em um minuto. Estes ascensores hão de parar nas primeiras plataforma para largar ou receber passageiros. A subida até ao ponto mais elevado levará quatro minutos, sendo possivel conduzir 750 visitantes por hora.

* * *

E' conhecida a theoria recentemente sustentada por Stanislas Maunier ácerca dos meteoritos e das estrellas cadentes que, ao seu vêr, se acham em connexão, procedendo da mesma origem aquelles e estas. A este respeito a Academia das Sciencias de Paris acaba de receber de L. Phipson uma reclamação de prioridade, ou como melhor nome haja, na qual recorda que desde 1867, na sua obra *Meteors, Aerolits and Falling Stars*, poz em relevo essa connexão.

* * *

O *New-York Hérald* acaba de publicar um mappa-mundi, em grande formato, representando os dous hemispherios do planeta Marte, quaes foram vistos pelo colossal telescopio do *observatorio-Lick*. A grande carta de Marte mostra nitidamente canaes ou caminhos traçados na superficie do planeta, mas dirigidos em todos os sentidos: Nenhum vestigio de duplos canaes parallelos foi achado pelos observadores.

A extraordinaria pureza do céo no monte Hamilton e o poder do magnifico instrumento, imcomparavel a qualquer outro existente, vão cem certeza rasgar á astronomia horizontes inteiramente novos.

* * *

A Academia das Sciencias de Pariz acaba de receber do Sr. Wellis, de Connecticut. alguns crystaes de um mineral novo, de composição muito interessante. Trata-se de um arseniureto de platina, no qual entra a platina por 52,57 sobre 100, o arsenico por 40,98, o acido stannico por 4,62, e o antimonio, o rhodium e o ferro por pequenas fracções, com traços de paladium.

O Sr. Wells, que analysou o mineral, impoz-lhe a denominação do *Sperrylito*, em honra de Sperry que o descobrio em Outubro ultimo nos quartzos auriferos da mina Vermillion, da provincia de Ontario, no Canadá.

O mesmo analysta conseguio reproduzir artificialmente a nova composição.

A densidade do novo metal é —0,60.

* * *

A torre Eiffel, de 300 metros de altura, não será unicamente objecto de curiosidade e de admiração. Prestará tambem serviços (diz a *Revista Scientifica*) ás sciencias e a defeza de Pariz.

A meteorologia achará nella excellente auxiliar para suas pesquizas relativas á velocidade e á pressão do vento em differentes alturas; á lei do abaixamento da temperatura com a altura; ao estado hygrometrico e analyse do ar segundo a altitude; á medição do potencial da electricidade atmospherica, etc.

A astronomia utilisar-se-ha da gigantesca construcção para o estado das linhas telluricas do sol, e para a photographia e espectroscopia estellar que se effectuarão em condições particularmente favoraveis por se achar collocado o cume da torre acima da cerração superficial.

A physica poderá verificar as grandes leis do desvio de um corpo que cahe e as experiencias da pendula de Foucault; estabelecer grandes manometos que permittirão estudar as leis da compressão dos gazes; e graduar directamento manometros-padrões, até 400 atmospheras.

A phisiologia achará na torre meio excellente para estudo do ar pelo aspecto das bacterias, para a pesquiza da influencia do ar em semelhante altura sobre a circulação do sangue, para investigações sobre o vôo dos passaros, etc.

Finalmente, pelo aspecto militar, a torre constituirá observatorio precioso. De altura dupla á da plataforma do monte Valeriano, ella permittirá estabelecer, já pela visão directa, já pela telegraphia optica, communicações ainda não existentes.

* * *

Um Haitiano, Dantes Fortunat, acaba de publicar pequeno e interessante livro ácerca das Antilhas, particularmente do Haity, para servir ao ensino da geographia nesta ultima ilha. Encerra o livro documentos estatisticos e historicos ácerca da grande ilha cuja população estima o autor em 960,000 almas. A pequena republica contém no seu solo riquezas naturaes que poderiam ter-lhe assegurado notavel prosperidade, se as dissensões politicas e as resoluções lhe não houvessem embargado o desenvolvimento.

* * *

O general Alexis de Tillo, tendo examinado a melhor carta hypsometrica do globo, determinou por medições e por calculos tão precisos, quanto possivel, a altura média dos continentes e a profundeza dos mares, organisando um quadro do qual resulta acharem-se no hemispherio boreal, entre 30 e 40° de latitude, a maior altura média dos continentes e a maior profundeza dos mares, e, no hemispherio austral, entre 10 e 30°. Estas zonas são tambem as dos maiores centros de acção da atmosphera e das altas pressões médias annuaes.

* * *

Em Noyal-Muzillac (Morbihan), a 13 de Setembro, por 5 horas da manhã, foi vista uma fieira de globos luminosos caminhando com velocidade relativamente fraca, na direcção norte-sul. Durou o phenomeno menos de um quarto de minuto.

Facto analogo fôra observado, a 23 de Agosto, em Antibes, sendo todavia para notar que nesta localidade o tamanho dos bolides diminuia de uma a outra extremidade da fieira, ao passo que em Noyla-Muzillac os menores alternavam com as maiores.

* * *

Grau, sabio egyptologo viennense, achou em tumulos egypcios cerca de 70 retratos de homens e de mulheres, de admiravel frescura, apezar de representarem individuos fallecidos 150 annos antes de Jesus Christo. Dir-se-hiam pinturas a oleo, quasi modernas, tal o estado de perfeição. O egyptologo Elbers e o pintor berlinense Menzel, tendo examinado acuradamente os retratos, manifestaram-se pela sua absoluta autenticidade.

* * *

Na ultima sessão da Academia de Medicina de Paris terminou o professor Germain Sée o seu magistral estudo ácerca dos medicamentos curativos ou palliativos das molestias do coração, cada dia mais numerosos do que taes molestias. De quatro que eram outr'ora, elevaram-se aquelles medicamentos a mais de vinte.

O professor G. Sée demonstrou com palpavel clareza a necessidade de somente empregar os alcaloides, nunca as plantas de que são elles extrahidos, a saber: a morphina em vez do opio, a digitalina em vez da dedaleira (*digitalis purpurea*), a strophantina em vez do tão gabado strophanto, convindo assim renunciar á medicina dos simples que é a medicina dos selvagens.

Quanto aos diversos medicamentos mostrou o celebre professor que, pela sua classificação methodica e applicação razoavelmente alternada, é possivel combater com exito as diversas molestias do coração nas suas phrases complexas e assim alargar a acção curativa da sciencia moderna, abandonando cada vez mais o empirissimo para unicamente confiar dos principios chimicos rigorosamente determinados.

* * *

Enlêvo

A branca nuvensinha que desliza
No lago azul do céo sempre sereno,
O brilhante verdor do prado ameno
Que da roxas florinhas se matiza;

A veia de cristal que fertiliza
Dos matagaes bravios o terreno,
Da saudosa viola o brando threno,
A borboleta, o cerro, a fresca briza;

O dôce gorgear dos passarinhos,
A campina onde em chusma doudejante
Saltam brincando os alvos cordeirinhoi;

Tudo compõe um quadro tão galante,
Contém tudo p'ra mim tantos carinhos
Que arrebata minh'alma delirante!

MANOEL CAVALCANTI DE MELLO FILHO

Fevereiro—de 1889.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Na corrida do dia 24 de Fevereiro, foram multados pedo digno starter os jockeys Pedro Alexandrino, Amaragy e João Alves Martins Ferreira, cada um na importancia de 10$000.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Os bachares José Vicente Meira de Vasconcellos e *Manoel da Trindade Peretti*, mudaram seu escriptorio para a rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Professor americano

Devido a mudança de residencia, Mr. George B. Nind, pode ser procurado nos dias uteis na rua da Conquista n. 20.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao invicto independente e illustrado representante do 11 districto Dr. João Augusto de Rego Barros.

Nós os criadores liberaes do 10º districto, penhoradissimos pela attitude brilhante e energica que, diante a questão da prorogação do contracto de carnes verdes, assumio na assembléa provincial o digno e illustre representante

MUTILADO

do 11º districto, faltariamos a um dever sagrado se não viessemos do alto da imprensa manifestar nossos sentimentos de cordial gratidão para com esse tão illustre quão independente deputado.

Sim, se é para lamentar ver homens que se dizem representantes da provincia, ao envez de trabalharem em prol dos interesses desta, arrancando-a da situação afflictissima em que se acha, devida em parte a incuria e falta de patriotismo dos que a dirigem, e em parte as inconstancias do tempo; esqueceram os seus mais sagrados deveres, deixaram de ser representantes do povo para serem representantes de alguns e de si mesmos, só curando de esborrar as algibeiras já cheias de certos felizardos em detrimento embora da mais importante, senão a unica industria dos sertões da nossa e das provincias limitrophes—a pastoril, já tão dizimado pela secca e pelas irregularidades das estações, e que por isso mesmo devia ser amparada, auxiliada e não entregue á especulação de monopolisadores, sacrificando-se dest'arte o interesse geral ao particular e mais ainda, violando-se os nossos mais sagrados direitos garantidos pela carta constitucional; se é para lamentar tudo isto, diremos tambem é bello, é agradavel ver-se dentre esses sanguesugas sociaes levantar se um deputado illustre e independente como o Exm. Sr. Dr. João Augusto que, affrontando com desdem a todos os odios e ameaças dos *poderosos* sacrificando embora o seu futuro politico, e o que é mais a sua preciosa saude, e talvez quem sabe, até amisades que lhe poderiam ser uteis, isto é, sacrificando os seus interesses privados ao interesse geral, somente em amor a justiça e a moralidade, colloca-se ao lado dos fracos, dos opprimidos para oppor a mais brilhante e tenaz resistencia, de que nos annaes do nosso parlamento provincial ha memoria, a violação de nossos sagrados direitos, combatendo com todas as forças e por todos os meios dignos de que póde lançar mão a escandalosa prorogação do contracto monopolico de carnes verdes.

Foi vencido é verdade, pela força numerica, graças a pobresa de caracter de nossos homens, mas não importa isso, porque moralmente foi o vencedor; e demais deve-lhe restar o consolo de que nenhum dos partidarios do monopolio ousou, se quer, tentar refutar os argumentos que, com aquella eloquencia e brilhantismo que todos lhe reconhecem, produzio, pois, todos elles eram irrufutaveis e irrespondiveis.

Se por seu caracter incorruptivel foi obrigado a desgostar amigos, deve-lhe consolar a certesa de se haver conservado na altura de verdadeiro representante de uma provincia de passado heroico como a de Pernambuco, defendendo corajosamente, contra *poderosos* a causa dos criadores, que era a causa da justiça e da moralidade.

Se contra S. Exc. se voltam as iras de Oliveira Castro, em compensação todos os criadores e hibitantes das zonas sertanejas só esperam accasião opportuna para dar-lhe uma prova de suas sympathias e gratidão.

Antes de terminarmos este modesto signal de gratidão, commetteriamos uma injustiça e injustiça irreparavel, se não mencionassemos tambem aqui os illustres nomes dos não menos independentes representantes dos 7º e 5º districtos Drs. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque e José Cordeiro, aos quaes nós criadores somos igualmente gratos.

Aceitem, pois, os illustres deputados esta modesta prova de gratidão dos criadores do 10º districto e queiram dignar-se nos desculpar se com isto offendemos as suas reconhecidas modestias.

Caruarú, 19 de Fevereiro de 1889.

Os criadores do 10º districto.

Preço da carne verde

Quando pela imprensa se discutia o malogrado contracto de carnes verdes, os Srs. Oliveira Castro & C. mandavam chamar áquelles que lhe faziam opposição de desalmados, attribuindo-lhes o desejo de sugarem a ultima gotta do suor d. população e que só queriam a liberdade de commercio para elevarem o preço da carne a 800 e 1$000, e tiveram a habilidade de fazer incutir no animo de alguns Srs. deputados provinciaes que principalmente eram aquellas as nossas vistas e por isso tivemos iguaes accusações na Assembléa.

Vingada porém a causa da justiça e da legalidade, o nosso primeiro passo foi de accordo com a illustre sociedade de talhadores assentar que o preço da carne verde se mantivesse no mesmo pé que no tempo do contracto, deliberando os talhadores em compromisso solemne que nenhum de seus associados cortaria carne de quem quer que fosse por preço maior do que aquelle.

Nisso temo-nos mantido até aqui e pretendemos manter-nos.

Porém, *attenda* a POPULAÇÃO DESTA CIDADE, TODA ELLA, para o seguinte:

Oliveira Castro & C. que já tinham sido os unicos que nas proximidades do primeiro contracto e para facilitarem sua obtenção, elevaram o preço da carne até 1$200, agora possuidos das mesmas intenções sinistras, mas sem a energia precisa, disfarçados sob a firma Araujo & C. fizeram subir a carne em seus talhos já a 560 e 640 réis e pretendem ir por diante.

Não contando elles com os dignos talhadores associados, têm feito matricular a diversos individuos fóra de todas as condições regulamentares e com elles vão pondo em pratica seus sinistros intuitos.

O que almejam Oliveira Castro & C., ou Araujo & C., é não só matar á fome a população como imbahir a opinião publica de que somos nós que lhe fizemos opposição, os responsaveis pelo alto preço da carne.

Mas enganam-se, porque tambem não só até quanto chegarem nossas forças, manteremos o nosso compromisso, como não não consentiremos silenciosos no disfarce de Oliveira Castro & C., inegavelmente pouco honroso, expol-o-hemos ao publico A QUEM EM NOME DE SEUS PROPRIOS INTERESSES CONVIDAMOS A EXAMINAR OS TALHOS ONDE É EXPOSTA A CARNE POR PREÇO ELEVADO, COM O LOGRADOURO E MATADOURO.

Fique, pois, uma vez por todas, como verificado que os mesmos Oliveira Castro que em 1885 elevaram a carne a 1$200 o kilo, são os mesmos Araujo & C., que hoje procuram fazer igual especulação.

Previnam-se os incautos, e ainda uma vez invocamos o patriotismo e inteireza de caracter da humanitaria sociedade dos talhadores que de certo saberão fazer valer seus direitos contra estes intruzos admittidos com prejuizo seu nos talhos e como meio de prejudicar ainda toda a população.

Está prestes a reunião da Assembléa Provincial e chamamos sua attenção para o que fica exposto que é a pura verdade.

O clamor publico de modo algum recahirá sobre nós.

Cada um em seu posto.

Ao publico

Tendo sido testemunha ocular do que se deu na noite de 24 no Theatro Santa Izabel: tendo portanto assistido a *fabricação* do Directorio Liberal, na qual se fez pressão e se coarctou a livre vontade do eleitorado, consagrando-se como chefe do partido desse nome um *medalhão* sem idéas, como si no dito partido não houvessem caracteres superiores ao desse homem; declaro que, definitivamente descrente do partido liberal no qual militei até hoje, retiro-me das fileiras, desse partido e filio-me ao generoso partido republicano, que felizmente já existe constituido nesta provincia.

De hoje por diante, pois, ponho-me ao serviço da republica, para a qual trabalharei com todas as forças.

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.

João Carolino do Nascimento.

Notas do sentimento

A Republica Franceza

IV

(Vid. *Diario* n. 47 de 1889)

A luta continuava, tenassicima, tremenda.

A França não podéra ser invadida, sendo espancada logo toda ousada tentativa, que o não consentira a valentia e o patriotismo daquelle povo que decretava a victoria a seus exercitos pelo seu orgão, a tão grandiosa, como gloriosa convenção. Ao contrario invadira a Europa e dava as grandes batalhas das quaes não perderam nem uma.

E era assim no exterior, como em seu seio. Desde então e como ainda agora não são só os povos da Europa os inimigos da França; os reis, os seus nobres e grandes, por seu interesse; a plebe servil e miseranda, pelo orgulho de sua nacionalidade, em sua misera adoração aos senhores, pela grande inveja dos francezes que os devora. São tambem os inimigos da França dos seus proprios filhos os nobres, e todos os da sua clientella que vivem de seus privilegios, a custa do suor do povo que trabalha.

Estes miseraveis não querem a liberdade para todos, querem-na só para si; para o povo que trabalha para elles, querem só a escravidão; por isto são horriveis inimigos de um regimem em que a lei seja igual para todos, e servem-se da liberdade que essa lei igual lhes dá, para conspirar contra ella, embora á custa da desgraça da patria.

Por isto emigravam para o estrangeiro e formavam batalhões para com os inimigos da patria virem invadil-a a entregal-a aos reis seus donos e a seus nobres e seus clientes.

Por isto a luta não era só no exterior, e os traidores formigavam em todos os cantos da França para entregal-a aos senhores a serem escoltados pelos exercitos estrangeiros.

E' como agora ainda, e continuará a ser emquanto a canalha da Europa continuar a se entufar no orgulho de serem bons escravos de seus senhores, ou emquanto a França, melhor que ha um seculo, não obrigar essa canalha a amar mais a liberdade do que orgulhar-se estupidamente de serem bons escravos de seus senhores.

E' como ainda agora que esses pretendentes e suas nobresas e clientelas, vendo as nações colligadas e armadas contra a França, conspiram noite e dia, de mãos dadas com estas nações, contra a patria, contra a sua liberdade, para entregal-as ás armas estrangeiras, esses miseraveis infames que pretendem á força das armas estrangeiras, fazer do grande povo seus escravos, viver do seu suor e do seu sangue.

Agora é como então, que os traidores fervilhavam em todo o solo francez com a differença porém que agora á sombra da grande liberdade daquellas liberrimas instituições, estes infames traidores conspiram á luz do dia, atacam a grande republica com os mais insolentes assaltos, incitam os inimigos da França a vir-lhes entregar o povo embora a custa de outros milhares de milhões que de novo ao estrangeiro pague; porque não sahirão de seu pello, mas do sangue e do suor desse povo.

Agora é assim, por que os infames não querem a liberdade senão para levantar sua voz e seu braço contra ella a luz do dia; mas naquelle tempo era a luta muito differente.

Agora é a liberdade, por que a republica, não temendo os inimigos externos, e vendo as manifestações republicanas sempre a crescer nas eleições, que se fazem entre si, não temem tambem estes traidores que agora se mostram tanto mais insolentes e audazes, quanto mais fortes e armadas se vêm as colligações dos inimigos da patria.

Agora é assim, mas não o era naquelle tempo, quando os exercitos do grande povo recebiam nas pontas das bayonetas os escravos de todos os tyrannos e os repellia para longe supplantando-os ou debandando-os; não era naquelle tempo quando era o mesmo o numero de traidores, senão ainda maior, mas lá estava a guilhotina armada em todos os departamentos da França, decepando todo dia esses traidores que trabalhavam, não obstante de continuo, porém nas trevas, onde ainda assim eram apanhados.

Não era o regimen da liberdade, era a tremenda luta pela liberdade e contra ella, do povo contra os tyrannos e seus escravos, dos tyrannos e seus escravos contra o povo; o grande povo que queria e que desde ha um seculo quer ser livre e levar a liberdade ás nações escravas, que a sua liberdade está sempre ameaçada e em perigo emquanto os povos das nações forem escravos.

E a guilhotina estava assim em toda a França nessa luta horrivel de sangue, decepando as cabeças dos traidores ao passo que na Vandea os *chuães* matavam de emboscada os soldados da republica que podiam impunemente matar.

O tribunal contra os suspeitos não descançava em suas funcções, e a guilhotina em suas execuções.

Era o regimen do terror.

Dos tres que mais se inspiravam do frenesi do povo tanto por sua vingança, como por sua segurança do esmagamento que lhes pretendiam trazer as nações, Robspierre, Danton e Marat, era este o mais amado pelo povo, e seu jornal se chamava—o *Amigo do Povo*.

Era alli tambem considerado como o maior tyranno, a principal causa do terrorismo, o mais vingativo e sanguinario. A muitos ou a todos os aterrorisados parecia que retirado da scena o mais sedento de sangue, cessaria a tyrannia.

Entre estes uma mulher, moça e donzella, teve esta idéa e tratou de pol-a em execução. Chamava-se Carlota Corday.

Morava ao sul da França, parece-me que a umas duzentas leguas de Paris. Achou-se depois na biblia que ella costumava ler marcada a pagina em que se narra o episodio da degolação de Helofernes por Judith.

Partio para Paris. Ahi chegando tomou hospedaria. Foi a uma loja de cutelaria e comprou um punhal de cabo de ebano, e com elle dirigio-se á casa de Marat pedindo para fallar-lhe.

Marat tomava diariamente um banho medicamentoso em uma tina, no qual se demorava. Tinha á bocca desse banheiro uma taboa sobre a qual elle escrevia emquanto estava no banho, e o resto della tapado com um panno. Alli mesmo recebia a quem era preciso.

Mandou entrar a moça que o procurava e ella lhe disse que vinha de tal parte trazer os nomes de tantos traidores que conspiravam contra a patria.

Elle mandou-a que os dissesse, e, ao passo que ella os ditava, nomes ficticios que elles eram, Marat os ia escrevendo.

Emquanto elle de cabeça baixa assim praticava ella saccou do punhal, que trazia occulto e prompto a mover-se, e rapidamente o enterrou-lhe no peito!

Elle exclamou:

« A mim! a mim! chara amiga! »

Carlota Corday só esperava morrer immediatamente. Marat estava sempre acompanhado de muita gente, que não teve tempo de despedaçal-a porque interveio a policia. Morreu, porém, pela guilhotina, sendo victima de muitos insultos e torpezas.

Mas foi inutil. Isto mais recrudeceu o furor popular contra os inimigos da patria e da liberdade. Foi, porém, depois cansando talvez antes de tempo, a mais gente, porque o sentimento de moderação dos cansados, era um perigo para esse povo ameaçado sempre de ser esmagado pelas nações tenazes neste intento, que manifestavam na insistencia da horrivel luta.

Não obstante, o sangue derramando-se assim já começava a esmorecer ou esfriar o sentimento de muitos dos vigorosos trabalhadores da republica e os girondinos, esta pleiade dos homens dos mais distinctos e eloquentes da revolução, foram os primeiros que deram o signal da moderação de seu sentimento, em contrario do ardor com que proseguia o Club Jacobino e os outros de que eram a encarnação Robspierre e Danton.

Mas a lucta de sangue continuava no exterior e as nações coligadas proseguiam com a mesma tenacidade dando batalhas aos exercitos da Republica, e os trahidores continuando a polular em todo o solo francez.

O moderandismo era portanto prematuro, julgavam os encarniçados na lucta.

Na lucta portanto, entre elles e os girondinos, sucumbiram estes pela guilhotina, ao canto da Marselheza que entoavam os que iam ser executados emquanto os outros se executavam.

Vergniaud, Duclos, Sillery etc., foram os principaes deste partido que depois de tão grandes serviços, tantos sacrificios feitos pela grande causa, foram sacrificados em sua vida por terem querido parar na lucta antes de finda, o que foi o principio da queda da Republica, embora a continuação da lucta gloriosa do grande povo sob o directorio, o consulado e o imperio.

Mas antes disto, arredados da scena os girandinos o frenesi contra o inimigo, a cede de sangue não se saciava, ao menos em Robespierre, embora na friesa de seu sentimento, mas na fortaleza de um pensamento; Robspierre que continuava, como continuou representar o sentimento do grande povo contra os inimigos da patria e sua constancia e tenacidade contra as delles; como em Saint Just o terrivel e tremendo accusador dos trahidores á patria. Não obstante chegou a hora do cansaço de Danton que, tão energico como não era possivel mais, nem tinha a friesa de Robspierre, nem o ardor frenetico de Marat.

E tão depressa elle manifestou signal pela moderação como Robspierre o atira a guilhotina.

Em pouco acabou por ella tambem atirado pelos moderados que tanto cresciam, não obstante os perigos da patria, a qual não sucumbio e ao contrario levou pelas armas as idéas da revolução ás nações pelo braço de Napoleão que d'ahi por diante sob varias denominações de forma governamental, sustentou-se á frente do grande povo, pela gloria de suas armas, pelo prestigio de sua gloria, como nenhum outro dos grandes heróes, nem Alexandre nem Cesar, que luctaram com povos barbaros, a tivera tão grande.

Oh! e quando se falla nas glorias do grande povo que a misquinha Allemanha e todas as outras nações européas tanto invejam, quando fallo no grande homem que poz-se a frente de toda esta gloria a que conduzira o grande povo, esquecemos os seus defeitos, as suas grandes faltas para unir estes dous nomes e proclamar a todos os filhos do povo de todas as nações, que sabem sentir e pensar:—

Viva a França!

Viva Napoleão!

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.

Affonso de Albuquerque Mello.

Festejos Carnavalescos

Para tratar dos festejos carnavalescos da rua da Saudade os moradores da referida rua resolveram organisar a seguinte commissão:

Presidente
Dr. Alberto de Barros.
Secretario
Henrique Pinto
Thesoureiro
Capitão Francelino de Mello.
Directores
Dr. Cicero Peregrino.
Dr. Rego Netto.
João Freire.
Pedro Pinto.

N. 10

Incenso floral

O perfume das flores é agradavel e compraz até ás pessoas as mais exigentes; e na Agua Florida de Murray & Lanman, se encontra esta fragancia floral com toda sua fresca pureza.

As qualidades hygienicas da Agua Florida de Murray & Lanman, são um rasgo notavel deste delicado perfume.

Seu maravilhoso poder de alliviar a dor de cabeça nervosa, os desmaios, etc., e suas qualidades desinfectantes e purificadoras, a fazem particularmente adaptavel para o quarto do doente o toucador e o banho.

Aviso ao publico

Emquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amedée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos, etc. etc., em casa dos Srs. Amedée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amedée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão da Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Pensão Academica

Esta casa de Pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receber pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Beriberi

N. 49

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.

Tendo sido accommettido a quatro annos, pouco mais ou menos, da terrivel molestia *Beriberi*, e tendo recorrido a sciencia medica, não menos de seis facultativos, os quães todos elles foram de accordo que, sem perda de tempo fizesse uma viagem; ou para Europa, ou para o sul, a qual immediatamente effectuei embarcando até a capital do Rio Grande do Sul; e estando em diversas capitaes do imperio sempre em tratamento.

Regressei com poucas melhoras, e depois resolvi-me ir até ao sertão, onde melhorei um pouco.

Regressando ao meu engenho Poço Comprido, da comarca da cidade de Nazareth, porem sempre soffrendo restos d'este grande mal; mas chegando ao meu conhecimento a grande nomeada do seu Elexir purificador do sangue; sem fé, comprei duas garrafas para ir experimentar, tive a felicidade que, com uma garrafa tirei grande alivio aos meus soffrimentos; a outra appliquei a um pobre menino que tinha quatro gommas nas pernas, cujo seu estado era de inutilidade; esse mesmo teve a felicidade de melhorar consideravelmente; parece incrivel que depois de ter gasto quantia superior a tres contos de réis, vim quasi restabelecer-me com a bagatella de 6$000, no emtanto vou continuar com o seu milagroso Elexir até meu completo restabelecimento.

D'estas poucas linhas que só contem a verdade, póde fazer o uso que lhe aprouver.

Engenho Poço Comprido, 24 de Abril de 1886.

José Antonio Correia Gaião.

N. 50

Attesto que o preparado do Sr. Angelino José dos Santos Andrade do qual tomei quatro garrafas, me fez desapparecer completamene uma extraordinaria inchação que me sobreveio dos pés até ao baixo-ventre, acompanhado de um grande cansaço e alguma insensibilidade nas pernas, tendo sido essa minha enfermidade qualificada por alguns facultativos de beriberi; sendo que antes de acabar a quarta garrafa me achava completamente bom da inchação que tanta me vexava.

Recife, 27 de Junho de 1884.—O capitão de mar e guerra, *José Avelino S. Jacques.*

N. 51

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade Amigo e Sr.—Tendo eu soffrido de grandes dôres rheumaticas por muito tempo, e tendo usado de diversos remedios, sem d'elles obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, a conselho de um amigo, lancei mão do seu elixir purificador do sangue, e com tanta felicidade, que, com dez garrafas julgo-me restabelecido. Assim como melhorei de outros incommodos syphiliticos.

A bem da humanidade passo o presente attestado autorisando-o a fazer d'elle o uso que lhe convier.

Recife, 18 de Setembro de 1888.—*Henrique Joaquim Pereira.*

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

Reunio-se no dia 21 a directoria d'essa sociedade e tratou de diversos assumptos, entre os quaes, dos meios de adquirir donativos para a familia do infeliz tenente Pedro Rygaard, e tomou a deliberação de nomear diversas commissões, as quaes ficaram compostas dos seguintes Srs.:

Recife
Capitão Nuno Alves da Fonseca.
Tenente Galdino José Burity.
Alferes Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Santo Antonio
Capitão Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.
Tenente Antonio Pedro Dionisio.
Alferes Sezino Vieira da Silva.
S. José
Tenente Hermillo de Azeredo Coutinho.
Tenente Gaspar Antonio dos Reis.
Tenente Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
Bôa-Vista
Tenente Pedro Celestino de Brito Macedo.
Tenente Manoel Domingues da Silva.
Tenente Maximiano Ribeiro de Araujo.
Olinda
Capitão Fortunato José de Sampaio.
Tenente Manoel Procopio da Silva.
Tenente Manoel Nunes Vianna.
Graça
Capitão Vicente Ferreira de Sant'Anna.
Capitão Francisco Mauricio de Abreu.
Tenente Godofredo de Abreu Lima.
S. Lourenço
Capitão Manoel Joaquim de Trevas Marinho.
Capitão Augusto de Miranda Albuquerque.
Alferes Antonio Ferreira Lobo.
Victoria
Alferes João Carolino de Goes Cavalcante.
Capitão Joaquim João da Cunha Pimpim.
Tenente Caetano Bento da Cunha Figueiredo.
Cabo
Capitão Manoel Duarte Vieira.
Alferes Luiz de França de Hollanda Chacon.
Alferes João Francisco do Rego Barros.
Escada
Capitão Sergio Evergisto de Souza Magalhães.
Tenente Paulino Martins da Costa.
Tenente Luiz José de França Carioca.
Nazareth
Vicencia:—Capitão Elysio Tavares de Mendonça Pugas.
Alagôa-Secca:—Alferes João Lobo de Oliveira.
Tracunhãem:—Capitão Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz.

Mofina

Infeliz terra é Rio Formoso que tem como encarregado de reger a freguezia o santo padre Francisco Verissimo Bandeira, lembrança do nosso diocesano.

Tosses

O **Peitoral de Cambará** combate energicamente as tosses dolorosas, tornando-as brandas e expectorantes até cural-as,

Os agentes
Francisco M. da Silva & C.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia em casas dos agentes Roerigues Silva & C. e nas principaes pharmacias e drogarias da capital.

RAZ. O NATURAL

Qual a razão da grande fama de que gosa o **Peitoral de Cambará?**

E' pelos seus maravilhosos resultados.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

Operação importante

Quatorze annos de soffrimentos dolorosos, e outros tantos de esforços, de sacrificios inutilmente empregados, tal é a historia do meu estreitamento da urethra.

Chegando a esta cidade supportando as mais cruciantes dôres, produzidas por tal molestia, indicou-me meu compadre e amigo Sr. Joaquim Dias de Andrade o Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt para medicar-me.

Em tres dias este distincto clinico deume por prompto e é uma realidade e achar-me radicalmente curado.

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt, pela pericia que revelou na operação, feita pela electrolise, pela delicadeza, pela attenção com que sempre se dignou tractar-me, meu eterno reconhecimento.

Recife, 18 de Fevereiro de 1889.

João Carneiro da Motta Silveira.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1889.

Houve algum movimento na praça.

O mercado de cambio esteve pouco activo, realizando-se, entretanto, algumas transacções.

Foram vendidos alguns lotes de algodão e couros.

Cambio

Os bancos, com a taxa de 27 7/8 d. não obtiveram dinheiro, excepto para as pequenas necessidades para a mala d'amanhã, exigindo os tomadores 28 d.

Em papel particular houve pouco movimento a 28 1/8.

No Rio não houve alteração, sendo, porém, firme o mercado a 28 bancario.

Por ser dia de mala para a Europa houve pouco movimento.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 7/8	27 5/8	27 7/8	27 5/8	27 7/8	27 5/8
Pariz	341	344	341	344	341	344
Italia		344		344		344
Hamburgo	423	426	423	426	423	426
Lisboa e Porto	191	193	191	193	191	193
Principaes cidades de Portugal				198		198
Açores				200		
Madeira				198		
New-York		1$790		1$790		1$790

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 28 de Fevereiro de 1889

Não houve.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 26 subio a 1.204.719 kilos, sendo 992.492 para o exterior e 212.227 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 25.454 saccas, sendo por:

Barcaças	2 775	Saccas
Vapores	221	»
Animaes	8.114	»
Via-ferrea de Caruarú	1.424	»
Via-ferrea de S. Francisco	2.199	»
Via-ferrea de Limoeiro	10.721	»
Somma	25.454	Saccas

Pelo vapor inglez *Lochiel*, foram remettidas 2.515 saccas para Liverpool.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600

Usina Pinto:

Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 26, attingio a 12.837.946 kilos, sendo..... 6.197.566 para o exterior e 6.640.380 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 221.311 saccos, sendo por:

Barcaças	53.597	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	7.236	»
Via-ferrea de Caruarú	9.257	»
Via-ferrea de S. Francisco	61.011	»
Via-ferrea do Limoeiro	210	»
Somma	221.311	Saccos

O vapor inglez *Lochiel* levou 15.072 saccos com assucar mascavado para Liverpool.

Couros

Vendeu-se uma partida dos salgados a 370 rs.

Aguardente

Ultimas vendas, a 95$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Ultimas vendas, na razão de 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 25 DE FEVEREIRO A 2 DE MARÇO DE 1889

Vide o Diario de 24 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Patacho hollandez *Broedertrowe*, para Pelotas.
Vapor inglez *Lochiel*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frithyof*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca norueguense *Josca*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Escuna ingleza *Abeja*, bacalhão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lúgar inglez *May Cory*, bacalhão.
Vapor inglez *Chilian*, carvão.

Importação

Hiate nacional *D. Julia* entrado de Macáo em 27 do corrente e consignado a B. Lourenço, manifestou:

Sal 576 alqueires á ordem.

Exportação

RECIFE 27 DE FEVEREIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Lochiel*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Tantallon*, carregou:

Para Liverpool, C. P. de Lemos 2,000 saccos com 90.000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Araucania*, carregou:

Para Lisboa, R. J. Gomes da Luz 1 barrica com 63 kilos de assucar branco.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, carregaram:

Para Figueira, A. M. da Silva 2 pranchões de vinhatico.

Para Ilha de S. Miguel, F. M. de Moura 15 barris com 1.500 litros litros de mel; F. de Moraes 12 barris com 1 200 litros de mel; Amorim Irmãos & C. 10 barris com 960 litros de mel e 4 pipas com 1,920 ditos de aguardente.

Para o interior

— No patacho nacional *Francolin*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 1,740 volumes com 139,460 kilos de assucar branco e 830 barricas com 66,135 ditos de dito mascavado.

— No vapor austriaco *Szecheny*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 630 saccos com 37,800 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, P. Valente & C. 300 saccas com 27,387 kilos de algodão; M. Amorim 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Estrella*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, M. Amorim 15 pipas com 7,200 litros de aguardente; P. Carneiro & C. 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Pará, H. da Silva Loyo 1,500 barricas com 87,000 kilos de assucar branco; C. M. da Silva 50 barricas com 3,080 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 500 barricas com 29,302 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, C. M. da Silva 10 barricas com 1,040 kilos de assucar mascavado, 20 ditas com 2,080 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Macáo, A. da Silva Campos 10 barricas com 1,100 kilos de assucar mascavado e 10 ditos com 1,000 ditos de dito branco; F. da Costa & C. 3 barricas com 250 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 2 saccos com 150 kilos de assucar branco.

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 13 barricas com 1,304 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:

Para Aracajú, M. Borges & C. 50 saccos com feijão.

— No vapor nacional *Pernambco*, carregaram:

Para Manáos, P. Pinto & C. 66 barris com 6,236 litros de aguardente e 3 caixas com 40 kilos de doce; Amorim Irmãos & C. 40 barricas com 2,341 kilos de assucar branco e 75 barris com 7,200 litros de aguardente; M. Borges & C. 15 barris com 1,440 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 40 volumes com 3,030 kilos de assucar branco.

Para Pará, M. F. Martins 500 barricas com 33,403 kilos de assucar branco; J. Borges 200 barricas com 13,206 kilos de assucar branco; M. Borges & C. 500 volumes com 31.935 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado; Amorim Irmãos & C. 130 saccos com 9,750 kilos de assucar branco e 65 cascos com 6 240 litros de aguardente.

Para Maranhão, J. M. Dias 6 caixões com 137 kilos de rapé.

Para Ceará, J. M. Dias 15 caixões com 209 kilos de rapé.

— No hiate nacional *Victoria*, carregaram:

Para Arecaty, P. Pinto & C. 26 barris com 800 litros de mel; P. Alves & C. 20 barricas com 1,705 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, P. Alves & C. 5 barricas com 375 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Anna*, carregaram:

Para Villa da Penha, P. Alves & C. 7 saccos com 525 kilos de assucar branco e 10 barricas com 600 ditos de dito refinado; Fernandes & Irmão 6 garrafões com 90 litros de genebra.

— No cuter *Golombo*, carregaram:

Para Guarapes E. C. Beltrão & Irmão 18 barricas com 694 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Dylia*, carregou:

Para Maceió, H. Oliveira 6 garrafões com 60 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 27	849:046$222	
Idem de 28	58:470$488	
		907:516$710
Renda provincial:		
Do dia 1 a 27	126:028$858	
Idem de 28	6:674$470	
		132:703$328
Somma total		1,040:220$038

Segunda secção da Alfandega, 28 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 27	16:127$166	
Idem de 28	935$532	
		17:062$698

Recife Drainage

Do dia 1 a 27	36:011$815	
Idem de 28	2:897$535	
		38:909$350

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:	
25 bois pesando 3,615 kilos.	
511 kilos de peixe a 20 réis	10$220
17 cargas de farinha a 200 réis	3$400
4 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$200
10 taboleiros a 200 réis	2$000
13 suinos a 200 réis	2$600
14 matutos com legumes a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
26 1/2 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
26 ditos de comidas a 500 réis	13$000
85 ditos de legumes a 400 réis	34$000
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
35 talhos a 2$	70$000
	185$920
Rendimentos dos dias 1 a 26 do corrente	5:125$440
Foi arrecadado liquido até hoje	5:311$360

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 440 a 560 reis a cuia.
Milho de 380 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 54 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Alliança*	1
Sul	*Araucania*	1
Europa	*Trent*	1
Norte	*Advance*	2
Sul	*Atrato*	3
Sul	*Montevidéo*	3
Hamburgo	*Paranaguá*	4
Sul	*Congo*	5
Europa	*Nerthe*	7
Norte	*Maranhão*	7
Sul	*Pará*	8
Sul	*Ville de Pernambuco*	11
Europa	*Athenas*	13

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Liverpool	*Araucania*	1 as 11 h.
New-York	*Alliança*	1 as 4 h.
Buenos-Ayres	*Trent*	1 as 12 h.
Southampton	*Atrato*	3 as 12 h.
Sul	*Advance*	3 as 5 h.
Hamburgo	*Montevidéo*	4 as 2 h.
Bordeaux	*Congo*	5 as 2 h.
Santos e esc	*Paranaguá*	5 as 3 h.
Montevidéo	*Nerthe*	7 as 3 h.
Sul	*Maranhão*	7 as 5 h.
Norte	*Pará*	9 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Ceará, Macáo e Parahyba—16 dias, hiate nacional *Flor do Jardim*, de 80 toneladas, equipagem 4, mestre Bernardino Bandeira, carga sal e algodão; a Manoel Joaquim Pessoa.

Buenos-Ayres e Montevidéo—12 dias, vapor inglez *Durham City*, de 2037 toneladas, equipagem 33, commandante Robert Taylor, em lastro; a J. N. Lidstone & C.

Sahidas no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor inglez *Estrella*, commandante W. Ogg, carga assucar e aguardente.

Manáos e escala—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Pelotas—Patacho hollandez *Broldertrow*, capitão H. Kapper, carga assucar.

MUTILADO

UMA CURA NOTAVEL

Não fazemos commentarios, sobre o que se vae ler, porque a verdade não carece de apanagios de palavras, para que brilhe radiante. Limitamo-nos a transcrever o seguinte attestado que, por si, falla mais alto do que tudo quande poderiamos dizer sobre os predicados efficazes que possue o **Peitoral de Cambará**.

Eis o attestado;

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Tendo em 1878 o meu filho adoptivo, Thomaz Lencina, sentado praça, e estando em Porto-Alegre servindo no quartal-general, adquirio uma tosse inpertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar, Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se effectado de uma *turbeculose* muito adiantada.

« Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

« Empreguei todos os recursos para salval-o da morte.

« Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido o inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará* [de]V. S., [talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

« O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas, á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobraram, pois todos sabem como alguns doentes n'estas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

« Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

« Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

« Acceite os protestos da maior gratidão—De V. etc.—*Vicente Simões Filho.* (Dous Serritos em Sarandy, Rio Grande do Sul.) »

A 2$500 o frasco, é vendido este remedio em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C. e em muitas outras pharmacias e drogarias d'esta capital.

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio, fundado em 1873, continúa a funccionar no palacete n. 72, á rua de S. Francisco, junto a estação da rua do Sol, da Estrada de Ferro de Caxanga, e recebe alumnos internos, meio-penssionistas e externos.

O seu director em vista da crise monetaria que affecta a todos, resolveu modificar os preços das mensalidades dos alumnos internos e meio-pensionistas, ficando em vigor a tabella seguinte:

Alumno interno, trimestre	100$000
Idem meio-pensionista, idem	60$000

Os internos têm-direito a roupa lavada e engommada—gratis e não dão joias.

Os professores são habilitados; a alimentação é de primeira qualidade: todo o edificio é muito claro, espaçoso e arejado e tem banhos frios de choque e chuvisco.

As aulas já estão funcionando.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34

2º. ANDAR

Residencia na Torre

Frederico Chaves Junior

Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario—24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, á qualquer distancia.

Telephone n. 334

ADVOGADO

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Escriptorio á rua do Imperador n. 65 1º. ANDAR

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

DECLARAÇÕES

— 1.ª secção.— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1889. — Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que se acham nesta repartição, afim de serem entregues aos interessados, depois de satisfeitos os devidos direitos, a patente do major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da comarca de Nazareth, Manoel Estellita de Oliveira Mello, e a de capitão quartel mestre do mesmo commando superior José Lino Marques Bacalhão, ambos nomeados por decreto de 22 de Dezembro do anno proximo passado.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Arsenal de Guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices, precisa contractar os artigos seguintes, para fardamento dos aprendizes:

165 metros de brim escuro de linho trançado.
273 metros de algodão zinho.
2 metros de panno escarlate francez.
75 metros de algodão mescla.

As amostras dessas fazendas acham-se na secretaria para serem vistas e examinadas pelos licitantes.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas na mesma secretaria, até as 11 horas da manhã do dia 4 de Março proximo.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada um artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do mesmo regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
J. Francisco Ribeiro Machado.

Gremio dos Professores Primarios

Eleição

De ordem do Illm. Sr. presidente, por força do art. 39 dos estatutos, convido todos os socios a se reunirem na sède social no dia 4 de Março proximo ás 10 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição do conselho que deve dirigir esta sociedadade no corrente anno.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Augusto Wanderley.

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria são convidados os senhores associados desta companhia a se reunirem no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, a 1 hora da tarde, no dia 7 do proximo mez de Março, para approvarem as contas do anno findo em 31 de Dezembro de 1888, e nomearem a commissão fiscal do corrente anno.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

José João de Amorim,
Secretario.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que em cumprimento da resolução de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, de 14 do corrente, fica marcado o prazo de 45 dias a contar desta data, para a incripção ao concurso que terá lugar neste Thesouro no dia 15 de Abril proximo futuro, afim de preencherse tres vagas de 3º escripturario existentes nesta repartição.

O exame versará sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Os candidatos deverão requerer á inspectoria deste Thesouro a sua admissão ao concurso por meio de petição documentada, provando ser maior de 18 annos, acharse livre de culpa e pena e ter bom comportamento, lhes sendo licito juntar, além destes, quaesquer outros documentos que possam favorecer o seu direito.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1889.

Servindo de secretario
O official,
Lindolfo Campello.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 7.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 3 de Março de 1889

1º Pareo—**Prosperidade** - 850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Derby em maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Linda Flor...	6	Castanho	Pern.	55	Encarnado e branco.	Geraldo Cabral.
2	Pirraça......	5	«	«	55	»	F. S.
3	Danton......	6	«	«	55	Encarnado e azul...	G. V.
4	Vida Alegre.	5	Russo.......	«	55	Azul e branco.......	Coudelaria Imperial.
5	Almirante...	6	Alazão....	«	55	Encarnado e preto.	Coudelaria Paysandú.
6	Cyclone	4	Rodado....	»	53	Encarnado e amarello	A. S.
7	Neptuno......	5	«	«	55	Azul e branco......	Coudelaria Mondego.
8	Aratú........	3	Alazão......	«	50	Encarnado e preto ..	José Luiz de S. Filho.
9	Licorne......	7	Castanho....	«	55	»	J. C. A.
10	Good morning......	5	Rodado.....	«	55	....	Rufino Cardoso.
11	Fanfar......	5	«	«	55	....	»
12	Minha Esperança.....	3	Cardão......	«	50	Azul e amarello......	Palmeira & Procopio.
13	Bijou	3	Castanho ...	«	50	Grenat e ouro........	Coudelaria Modello.
14	Pombo Preto ex-Lidador	5	Caxito......	«	55	Azul branco e enc....	Coudelaria Victoria.
15	Caifaz.......	4	Castanho....	«	53	Violeta e ouro........	I. J

2º Pareo—**Prado Pernambucano**—850 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 30$ ao 3º

1	Alfa.........	6	Alazã.......	S. Paulo..	54	Ouro e branco.......	Djalma M. da Silva.
2	Figaro......	5	Chita........	R. G. do Sul	55	Violeta e ouro.......	J. Siqueira & Bastos.
3	Moncorvo ...	5	Rodado....	S. Paulo...	55	Azul branco e enc....	C. Fernandes.
4	Favorita.....	6	Zaina......	»	54	Violeta e ouro.......	Maia & Chrysostomo.
5	Recife.......	5	Castanho....	Rio de Jan.	57	Preto e grenat......	S. P.
6	Aymoré. ...	5	»	S. Paulo	55	Verde e amarello....	A. M.
7	Galathéa....	6	Rosilha	R. G. do Sul	56	....	Coudelaria Alliança.

3º Pareo—**Concordia** - 1,200 metros—Eguas de puro sangue. Premios; 400$, a 1ª, 100$ a 2ª 40$ a 3ª.

1	Olga........	4	Castanha....	S. Paulo...	51	Ouro e branco......	M. N. P.
2	Cynira......	3	Alazã.......	Inglaterra.	54	Preto, branco e enc.	P. J.
3	Vanda	5	Zaina.......	R. da Prata	60	....	N. P.
4	Gallia.......	5	Alazã.......	Inglaterra.	60	Ouro e branco......	Coudelaria Emulação.
5	Judia.......	4	»	França....	57	Azul, branco e enc...	C. S.
6	Mascotte ...	4	Castanha ...	R. da Prata	57	Encarnado e Preto...	Coudelaria Paysandú.
7	Aspasia. ...	3	Alazã.......	Inglaterra.	54	....	Guimarães & C.

4º. Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**— 1,609 metros— Cavallos da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 80$ ao 2º e 25$ ao 3º.

1	Mouro.......	7	Alazão......	Pernamb..	56	Encarnado	A. F.
2	Mylord	6	Baio.......	»	54	Azul e ouro.........	A. F. da Rocha Leal.
3	Templar	5	Rodado	»	54	....	S. M.
4	Gracejo......	4	»	»	51	Azul listrado........	A. P. A. S.
5	Arumary....	5	Alazão......	»	54	Violeta e ouro......	N. D.
6	Monitor......	5	Russo......	»	54	Rosa e preto	Coud. Pernambucana.
7	Seridó......	5	Castanho ...	»	54	Branco e azul	Coudelaria Piranga.

5º. Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.609 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e 40$ ao 3º.

1	Salvatus.....	5	Alazão......	França ...	57	Azul listrado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Castiglioni...	5	Zaino......	»	57	Azul branco e enc. ...	»
3	Coupon......	5	Alazão......	»	57	Encarnado e branco.	Djalma Moreira.
4	Price........	3	Zaino.......	Inglaterra.	51	....	A. M.
5	Derby.......	3	Alazão	»	55	....	G. E.
6	Ernani	5	Zaino.......	»	57	Rosa e preto	P. C.

6º. Pareo—**Imprensa Pernambucana**— 1.400 metros — Eguas nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ á 1ª, 80$ á 2ª e 35$ á 3ª.

1	Minerva	4	Douradilho .	S. Paulo...	51	Azul branco e enc....	Coudelaria Cruzeiro.
2	Alpha.	6	Alazão......	»	54	Ouro e branco.......	Djalma Moreira.
3	Olga.	4	Castanho ...	»	51	» »	M. N. Pontes.
4	Favorita	6	Zaino.......	»	54	Violeta e ouro.......	Maia Chrisostomo.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 8 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

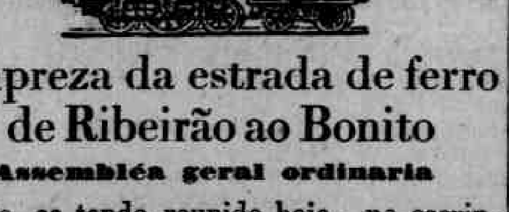
Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 2 de Março ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes da corrida.

HORARIO

1.º pareo.	9	horas	.....	minutos
2.º pareo	9	»	e 50	»
3.º pareo.	10	»	e 40	»
4.º pareo.	11	»	e 30	
5.º pareo.	12	»	e 40	»
6.º pareo.	1	»	e 30	»

O Gerente,
Henrique Schutet.



Empreza da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Não se tendo reunido hoje, no escriptorio desta Empresa, numero sufficiente dos Srs. accionistas para a reunião ordinaria de assembléa geral, convocada nos termos do art 73 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, é pela segunda vez convocada á mesma reunião para o dia 22 de Março proximo ao meio dia, no escriptorio d'esta Empresa, á praça de Pedro II n. 73, 1.º andar.

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director secretario.

— D Dr. chefe de policia manda publicar para conhecimento de todos e fiel execução os arts. 70 e 71 das posturas municipaes:

Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores além de as perder pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Joaquim Francisco de Arruda.

4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publica a recommendação do Exm. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, constante do aviso n. 288 de 22 de Janeiro findo, para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas, mãi do alumno do Instituto dos Surdos-Mudos, José Lourenço Godolredo Lucas.

« N. 288. 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.

« Illm. e Exm. Sr.—Não podendo, na conformidade do artigo 25 do regulamento do Instituto dos Surdos Mudos annexo ao decteto n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873, continuar alli, por haver attingido a idade de 18 annos, o alumno Jesé Lourenço Godofredo Lucas, a quem se refere o officio dessa presidencia de 24 de Outubro de 1882 e convindo, portanto, providenciar afim de que seja retirado do mesmo Instituto o dito menor, o qual, segundo informa o director do estabelecimento no officio, que a tal respeito me dirigio, se exprime regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950, recolhido a caixa economica, dou conhecimento d'isto a V. Exc. para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc..—*A. Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

BAILES PUBLICOS

Á PHANTASIA

Nas quatro noites de Carnaval

THEATRO DE VARIEDADES DA NOVA HAMBURGO

NAS NOITES DE

Domingo, Segunda e Terça

O Theatro, Allamedas,--Jardim,--Gallerias e Terraços, serão illuminados a

LUZ ELECTRICA

Ataviada de gallas,=a Nova Hamburgo engrinalda a fronte sorridente do magnifico edificio, para receber em ampla confraternisação, a mocidade esperançosa d'esta= Veneza Americana=, que n'essas noites consagradas á musa alegre dos prazeres, alli se absorve no agradavel conjuncto—de—*Boninas e Junquilhos.*

Ao regimen interno, será observada a conveniencia do consumidor, com a maior solicitude,—quer no grande e bem provido—Buffet da secção dos recreios—quer nas innumeras mesas existentes nas dependencias exteriores do estabelecimento.

ENTRADAS

20-Rua da Florentina | 1-Caes de Santa Isabel

Onde se acham as bilheterias para a venda dos ingressos.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 22.ª corrida que deverá ter lugar no dia 10 de Março de 1889

1.º PAREO — **Extra** — 700 me[illegible] 150$000 a primeira, 35$0[illegible] metros. Eguas da provincia. *Premios*: [illegible]

2.º PAREO [illegible] 000 a segunda e 15$000 a terceira.

[illegible] — **Ensaio** — 850 metros. Animaes da provincia que ja tenham sido inscriptos n'este Prado, e não tenham ganho premios no Prado, Derby e Hippodromo. *Premios*: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. *Premios*: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

4.º PAREO — *GRADE PREMIO* **Recife** — 2.000 metros. Eguas estrangeiras. *Premios*: 1:000$000 a primeira, 300$000 a segunda e 100$000 a terceira.

5.º PAREO—**Ferro Carril**—1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. *Premios*: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Derby Club de Pernambuco** — 900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho n'esta ou maior distancia. *Premios*: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **1.º de Julho** — 900 metros. Animaes de menos de meio sangue. *Premios*: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande**—1.500 metros. Animaes da provincia. *Premios*: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

So serão admittidas para cada pareo 15 propostas, cada enveloppe deverá conter uma so proposta, e caso appareça mais de uma só será acceita a primeira que for lida.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha **quinta-feira** 6 de Março ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado.

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.

O SECRETARIO.
Francisco de Souza Reis.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

A gerencia interina desta companhia previne que só dará carros para o Derby Club, no domingo 3 de Março até 2 1/2 horas da tarde, volta para a cidade da ultima turma, isto de accordo com o gerente daquella companhia

Recife, 27 de Fevereiro de 1889.

Felippe de Araujo Sampaio.

— De ordem do Exm. Sr. Dr. inspector se faz publico que em virtude do telegramma expedido pelo Ministerio da Fazenda, a taixa addicional da tarifa movel, cobravel do 1º de Março proximo em diante, conforme o decreto 1170 de Janeiro ultimo, será de 20 0/0 até ordens em contrario.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Fevereiro de 1889. O chefe,

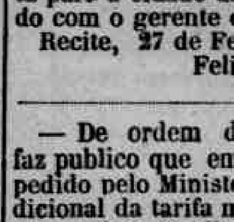
Domingos Joaquim da Fonseca

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder



Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

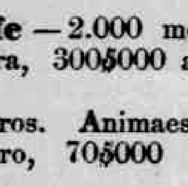
Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Companhia

O paquete Trent

Commandante W. Chopmam



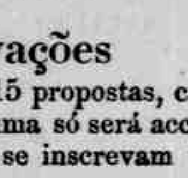
Espera-se da Europa até o dia 1 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Atrato

Commandante L. R. Dickinson



E' esperado do sul no dia 3 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

MUTILADO

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Pernambuco
Commandante Sebire

Espera-se dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio,

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O vapor Athens
E'esperado da Europa até o dia 13 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO - 9

United States and Brazil M. S. S. C. J.
O vapor Advance
E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança
E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Congo
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 5 de Março, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 2 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE

O paquete Nerthe
Commandante Jezegabel

E' esperado da Europa no dia 7 de Março e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz **electrica.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Rio Grande e Pelotas
Para os portos acima segue com brevidade o lugar brasileiro *Marinha VII*; para carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Mossoró e Aracaty
O hiate *Victoria* segue com brevidade para aquelles portos; para o resto da carga trata-se a bordo, no caes do Loyo, ou á rua da Lapa numero 14.

LEILÕES

— Sexta-feira 1 de Março, o de fazendas, miudezas, calçados, perfumarias, chapeos, ferragens e outros objectos de gosto, no 1º andar do sobrado sito á rua do Bom Jesus n. 20.

— Sabbado 2, deve ter lugar o da egua Risette, vinda ultimamente do Rio de Janeiro.

— Sabado 2 deve ter lugar o leilão de um completo e variado sortimento de vinhos finos, de conformidade com o annuncio publicado nesta secção.

— O leilão da egua Risette deve effectuar-se ás 11 horas em ponto, em frente ao armazem n. 5 da rua Marquez de Olinda por ter o mesmo agente de effectuar um outro leilão de vinhos em continuação, no mesmo armazem.

Leilão
De uma caixa com 12 duzias de pelica de côres.
Uma caixa com calçados para homens, senhoras e meninos.

Hoje, 1 de Março
A's 11 horas
Agente Pinto

Por occasião do leilão de fazendas, chapéos, calçados, ferragens e miudezas, no 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 20.

Agente Silveira
LEILÃO
De generos, armação e utencilios de taverna sita a rua do Jardim n. 11.

Sexta-feira 1 de Março
A's 10 1/2 horas

O agente Silveira devidamente autorisada por D. Luiza Chagas de Mello, levará a leilão a referida taverna em um ou mais lotes.

Garante-se as chaves.

Agento Martins
Leilão
De 7 animaes proprios para corridas de prados, chegados do centro da provincia.

Sendo:
Uma burra andadeira, 2 cavallos e 4 eguas corredeiras.

Sexta-feira 1 de Março
A's 11 horas
Na porta do armazem da rua do Imperador n. 16

Grande e variado
Leilão
de fazendas, miudezas, perfumarias, calçados, chapeos, espelhos, bijuterias constando de:

Camisas de linho para homens, casemiras infestadas, calçados para homens, senhoras e meninos, chapeos de palha e de lã para homens e senhoras, plumas e enfeites para chapeos, leques finos, camisas e ceroulas de lã, collarinhos de linho, suspensorios, espartilhos, fichús, chales, pentes, pinceis, extractos, espelhos, fechaduras finas, tesouras, canivetes, facas, bainhas prateadas e muitos outros objectos de apurado gosto em leilão.

Sexta-feira, 1 de Março
No 1.º andar do sobrado á rua do Bom Jesus n. 20

Wilhelm Reimers, tendo de seguir para a Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto e em lotes á vontade dos compradores, da sua grande exposição de fazendas, miudezas, perfumarias, calçados por amostras e existentes no primeiro andar do sobrado sito á rua do Bom Jesus n. 20.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão
De bons moveis, crystaes, electro plate, vidros e lenços etc., a saber: 1 mobilia de junco preto, 1 cama de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 toilet, de jacarandá, 1 dito de mogno. 2 guarda vestidos, 1 meia commoda, 1 bidet, 1 mesa com 2 gavetas 1 secretaria, 1 mesa elastica, 3 aparadores, 2 marquezões, 12 cadeiras de junco, 6 ditas de amarello, aparelho de jantar e de almoço, porta cartões de electro plate, copos, garrafas, calices jarros, candieiros, quadros, etagers, mola e outros artigos de casa de familia.

Sexta-feira 1 de Março
A's 11 horas
No 2.º andar da rua Marquez de Herval n. 33

O agente Modesto Baptista autorisado pelo Sr. José Pedro Rodrigues dos Santos fará leilão do que acima declara e aluga o mesmo sobrado.

Leilão
De diversas duzias de camisas brancas e de cretone, costume de casemira para homem e meninos, calças, paletots, camisas de linho, sabonetes e extractos finos, vestuarios para mascaras, bisnagas, 60 duzias de chaminés de diversas linhas, duzias de boiões grandes com tinta para escrever, toalhas para rosto, colxas, guardanapos, atoalhados, esguião, garrafas com vinho de cajú superior, mobilias, pianos, moveis avulsos, louças, vidros e muitos outros artigos proprios para o carnaval.

Sexta-feira 1 de Março
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Britto
Leilão
De moveis, grande sortimento de miudezas e fazendas, bebidas, ferragens e outros artigos que se venderão ao correr do martello.

Sexta-feira, 1 de Março
A's 11 horas
Rua do Visconde de Inhauma n. 48

Agente Pestana
Leilão definitivo
Da metade do sobrado sito a travessa de S. Pedro n. 4, servindo de base a offerta de... 1:935$000.

Sabbado 2 de Março
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do tutor da interdicta Ponciana de Almeida Tavares venderá a quem mais der a metade do sobrado acima mencionado.

Agente Silveira
Leilão
Da armação, pesos, balanças, medidas e canteiros existentes na casa á rua das Larangeiras n. 2.

Sabbado, 2 de Março de 1889
A's 11 horas
Garante-se as chaves

Leilão
De um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com assentos para 6 pessoas.

Uma mobilia de páo carga, com tampo de pedra marmore, servindo de base a offerta de 110$000.

Sabbado, 2 de Março
A's 11 horas
Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52, onde haverá leilão de vinhos finos.

Leilão
da egua Risette

de 7/8 sangue nacional, S. Paulo, por *Sans Pareil* (by speculum) e *Rosina* 3/4 Rio da Prata, vinda do Rio de Janeiro e desembarcada em 17 de Fevereiro do paquete *Alagôas*.

Animal alli de reconhecida superioridade, onde com 3 annos percorreu 1.450 metros em 96 segundos, batendo folgada Mandarim, Jenny, Catana, Clarinetta, etc., e no mesmo dia 1609 metros em 108 segundos Espadilha, puro sangue, (vide jornaes do dia 28 de Novembro de 1887).

Tendo este animal em poucas vezes que o anno passado correu, apresentado-se sempre com insignificante preparo, e seu proprietario desde então se retirou do *sport*, regeitando em leilão 3:000$000.

Agente Pinto
Sabbado 2 de Março
A's 11 horas

Em frente ao armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52 por occasião do leilão de vinhos.

Leilão
De vinhos finos, cognac e leite condensado
Constando de:

216 duzias de garrafas com vinhos das marcas Santernus, S. Julien, S. Estephech, Laroze, Margaux, Lafito, Pontet Canet.

60 e meias duzias de vinho do Reno a saber: Mascobremar, Mosebliicheu, Ranenthaler, Hochheimer, Assuanshauses, Geisenh Kosackerberg, Rudeh Engrsg. Spark e moiselle, Bitter de angustura, Bonekamps.

10 duzias aguardente de trigo das marcas Kuldluburg, Nordhansen, frascos com leite, licor 70 sortido e cognac.

Priv duzias champagne marcas Ferminet & Fils, ilege, Cliegnet e outras marcas.

17 caixas com cognac.

Sabbado, 2 de Março ás 11 1/2 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

O agente Pinto, levará a leilão, por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, um variado sortimento de vinhos finos acima mencionados, pertencentes a massa fallida de João Moreira & C., em lotes a vontade dos compradores, ás 11 e 1/2 horas do dia acima dito, em o seu armazem, rua Marquez de Olinda n. 52.

Agente Burlamaqui
Leilão
Sabbado 2 de Março
A's 11 horas da manhã

No hotel da Passagem da Magdalena, denominado Felinho, junto a estação dos Bonds, na Praça do conselheiro João Alfredo.

De bons moveis, generos novos.

O agente acima autorisado pelo Sr. Felix Cypriano da Silva Teixeira venderá uma mobilia de junco completa, um piano forte em bom estado, um bilhar completo e muitos outros moveis, proprios para hotel com um completo sortimento de generos novos. Os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa, garantindo-se as chaves a quem comprar o hotel, o qual acha-se preparado para os bailes carnavalescos.

Leilão
De moveis, louças, vidros e trens de cozinha.

Quinta-feira, 7 do corrente
A' 10 1/2 horas

Na casa sita no pateo da feira em Jaboatão, constando de:

Uma molilia de junco com muito pouco uso, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 3 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 6 jarros finos, 2 candieiros, 1 tapete para sofá, escarradeiras, espriguiçadeiras, mesa para escrever, excellente cama de jacarandá, guarda vestido, toilet, banca de cabeceira de cama, cupula, cabides, lavatorio com espelho, secretaria de jacarandá, estantes porta papeis, lanternas, tinteiros, commoda de jacarandá, lavatorio, bacias e jarros, 1 guardição fina para lavatorio, 1 grande aparador com arame, guarda-comida, mesa elastica, aparadores, cadeiras de balanço, ditas de guarnição, sofá, louças e porcelanas para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, mesa de cozinha, jarras, bacios e trem de cozinha, e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio o fallecido Dr Ladisláo Pereira da Silva.

No trem de 9 horas da manhã os concurrentes ao leilão terão passagens gratis.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10, o 2º andar da rua do Padre Floriano n. 69 e a casa da travessa do Focinho n. 58: as chaves na Pracinha n. 7, e trata-se na rua do Brum n. 62, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar com agua, á ruade Padre Muniz n. 13; as casas terreas á rua do Santa Thereza e becco do Caju ns. 58 e 24; a tratar na rua das Trincheiras n. 18.

— Aluga se na travessa das Barreiras um excellente terreno plantado e murado, prestando-se para carroceiros: a tratar na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico em casa de estrangeiro, paga-se bem; a tratar na rua da Florentina n. 10.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia; na rua da Penha n. 21, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, armazem.

— Precisa-se de duas amas para uma casa de familia, a rua do Pires n. 30.

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 149.

Professora de piano
Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

Escolas Primarias
Nova Selecta Classica
Pelo Dr. Regueira Costa a 4ª edição melhorada d'este importante livro, acaba de chegar para a

Livraria Franceza
9—Rua 1.º de Março—9

Aluga-se
o 1º andar do sobrado n. 45 á rua estreita do Rosario, com muitos commodos, fresco, e está pintado de novo; a loja do mesmo sobrado, propria para qualquer negocio, é muito grande, fresca e está limpa; a casa n. 28 da rua de S. João, com bastantes commodos e está limpa, tem bom quintal com cacimba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 89, loja.

Aluga-se
o armazem e 1º andar do predio n. 42 á rua de S. Bom Jesus (Recife); a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Indemnisadora
Esta Companhia está pagando o dividendo de 15$ por acção, ou 15 % ao anno sobre o capital realizado, referente ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Ao commercio
O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa no vapor de 5 de Março do corrente anno, faz sciente a quem interessar possa que deixa como seus bastantes procuradores os Srs. Luiz João Affonso, Manoel da Costa Ramos e Antonio Alves Pacheco, tal como se acham na ordem aqui estabelecida.

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.
Lino Fernandes de Azevedo.

Não soffre contestação!
Que as pechinchas da casa do Pedro Antunes & C. tambem são repartidas com os seus muitos freguezes, e para não se zangarem, mais uma vez lembramos as seguintes, para as quaes pedimos preferencia, do que certamente não se arrependerão!!

NOVOS vestidos brancos bordados para Senhoras, preço de 15$ a 22$000.

ELEGANTES vestidos de cretone de cores 10$ e 12$ todo completo.

COMMODOS espartilhos de 3$500 a 12$000 Higienicos costumes ponto de malha para crianças, para 7$000 a 12$000

As NOIVAS! Grinaldas e veus, leques modernos, meias de seda, escossia, port bouquet em seda, papel, e canutilho o que de mais gosto.

Completo sortimento em bordados transparentes e victoria, e tambem de cores.

NOVIDADE um leques Japonezes por 2$000 a 6$000 proprios para bailes.

Lindos aigretes, grampos com plumas e pentes a Maria Antonieta para ataviar um elegante penteado.

São lindos os galões andaluzos, em seda e bilhetes dourados.

NOVA ESPERANÇA
63 Rua Duque de Caxias 63

ARCHOTES
Havendo grande influencia nos festejos do carnaval pelos muitos clubs e estes serem muitos merecedores de toda attenção, devem todos prevenir-se para as passeiatas á noite, dos magnificos—**archotes electricos**—, para que se tornem muito vistos.

Vende-se na
Rua do Barão Victoria n. 61
LOJA DO SOUZA

AVISO
Amorim Irmãos & C. previnem ao corpo commercial e a todos que interessar possa, que o Sr. Antonio Augusto Bezerra de Menezes deixou de ser seu empregado.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro; na rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAULT E Cª
SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas, as manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.
SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha, malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.
SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.
SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.
Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Gal preta caldeada com agua doce
O abaixo assignado offerece aos Srs edificadores e engenheiros a cal preta caldeada com agua doce, que é muito preferivel á caldeada com agua salgada, como está verificado; podendo qualquer pretendente mandar examinar em seu forno, ao entrar no rio de Nova Cruz, onde fez agora uma cacimba com 40 palmos de profundidade, a qual conserva agua muito boa para beber e com a mesma caldeia o seu forno de fabricar cal preta.

Nova Cruz, 25 de Fevereiro de 1889.
Francisco Cockles Teixeira d'Araujo e Silva.

VICHY
Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.
GRANDE GRILLE.—Affecções lymphaticas [illegible]
HOPITAL.—Affecções [illegible]
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga [illegible]
HAUTERIVE.—[illegible]
EXIJA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy [illegible]
SULZER & KOECHLIN [illegible] — Aug. LABILLE.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na Loja das Estrellas
56—Rua Duque de Caxias—58
Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençoes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade
PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs.
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 25$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos e feitos de casemira, maias para viagem, bolças de tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas
56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

Tratamento radical em 6 dias
DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇÃO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flôres brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Anti-Blenorrhagica
PREPARADOS POR CALASANS & C.
PRODUCTOS APPROVADOS PELA
INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm a/D.

Depositarios em Pernambuco: Maia Sobrinho & Cª.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Dr. Pedro Affonso de Mello

A junta administrativa desta santa casa fará celebrar na igreja da Senhora do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 7 de Março, a missa do 30.º dia com requem cantada pelas exposta, pelo descanso eterno d'alma do seu companheiro de trabalho, Dr. Pedro Affonso de Mello, e pede a assistencia de todos os membros da irmandade, dos parentes e amigos do finado a tão piedoso acto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de Fevereiro de 1889.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Julia Wanderley da Silva Guimarães

Joaquim José da Silva Guimarães Junior e seus filhos, Joaquim José da Silva Guimarães, Mirandolina Amalia da Silva Guimarães, Anna de Queiroz de Albuquerque, Lydio Marianno de Albuquerque e Anna Virginia de Albuquerque (os tres ultimos ausentes), agradecem ás pessoas que conduziram os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi, filha, irmã nora e cunhada, Julia Wanderley da Silva Guimarães, á sua ultima morada, e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia, que por seu eterno repouso, mandam celebrar no sabbado 2 de Março, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio. Antecipando-se, agradecem a todas as pessoas que assistirem a esse acto de religião e caridade.

Padre Manoel Ignacio Bezerra do Amaral

José Cornelio Leitão Rangel convida aos seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que manda rezar no dia 4 de Março, trigesimo do passamento de seu prezado amigo e p. padre Manoel Ignacio B. do Amaral, a qual terá lugar na matriz de N. S. da Gloria do Goitá, pelas 8 horas da manhã daquelle dia, e desde já agradece cordialmente á todos quantos assistirem a esse acto de religião.

Candida Gomes de Oliveira Basto

Domingos Teixeira Basto, seus filhos, genros noras e netos, agradecem profundamente a todos que acompanharam os restos mortaes de sua mui prezada e idolatrada esposa, mãi, sogra e avó, á sua ultima morada, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de celebrar na capella do cemiterio publico, ás 8 horas da manhã do dia 4 de Março, setimo do seu fallecimento; confessando-se eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

José Cupertino Couto de Azevedo

Maria Thereza Couto de Azevedo e seus filhos do intimo d'alma agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado filho e irmão, José Cupertino Couto de Azevedo; e de novo convidam todos os seus amigos e parentes a assistirem as missas que pelo eterno repouso do mesmo finado mandam celebrar na igreja da Soledade, pelas 7 horas da manhã de sexta-feira 1º de Março

Francisco Antonio de Albuquerque Mello

Neomisia Lucia de Albuquerque Mello, seus filhos e enteado convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu sempre lembrado esposo e pai, mandam celebrar na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 4 de Março, primeiro anniversario de seu passamento; pelo que se confessam agradecidos.

MUTILADO

FERRO BRAVAIS combate com efficacia **ANEMIA CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**

Aconselhado com ex... so ás pessoas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição. — **Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.**

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C. tendo de receber brevemente um sortimento de artigos novos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21—Rua do Crespo—21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual quer trabalho com perfeição e presteza.

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos:
Corrimentos antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios*.
1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*
Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & C^{ie}**, de **PARIS**, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó do côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 12$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado.
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca a 800 e 1$000 o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA O CARNAVAL

Guarda-pó para homens a 6$000.
Guarda pó para senhoras a 10$000.
Paletots de seda palha a 8$000.
Ditos de alpaca preta a 5$000.
Ditos de brim pardo a 5$000.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Gangas lisas a 340 rs. o covado.
Setineta dourada a 400 rs. o covado.
Tarlatana prateada a rs. o covado.
Velbotina de côres a 800 rs. o dito.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y C^{ia}, Perfumistas
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8, PARIS
MARCA DA FABRICA

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.
Extrácto de Kananga, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.
Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.
Säbonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.
Depósito nas principães Perfumarias

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes **Pharmacias** e **Drogarias**.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^R FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigems**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIS, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

Injecção de Grimault e C^a
com o MATICO
Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Preparada com as folhas do Matico do Perú, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injecção adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de sães adstringentes, que se encontrão em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella supprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.
Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

Para folia do Carnaval

A padaria a vapor do Pombal, expoz a venda pós de arroz a 100 réis o pacote, nos lugares: fabrica Martina, rua da Imperatriz n. 1, Tesoura Múda, Livramento n. 31, merciaria Lusitana, Gervasio Pires n. 54, fabrica Flora, Cabugá n. 7 A, loja Rival, Duque de Caxias n. 80, padaria Conde d'Eu n. 14, padaria Princeza Izabel n... merciaria Zeferino Valente & C.; caes 22 de Novembro: assim como especialidade para filhós, ou papas e bôlos finos.

18$000

Aluga-se a casa n. 16 D, da rua do Riachuello, antiga do Destino, na Boa Vista, com 2 salas, 2 quartos e quintal; a de n. 14 da rua da via-ferrea, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal por 12$000; a de n. 16, junto, por 15$, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, sotão e cacimba: as chaves estão junto para ver e trata-se na rua da Guia n. 62.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as ocasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras**, dos **Iodos de Potassio e de Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.
Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se

a casa n. 3 da rua de Paysandú, tem agua e gaz, e muitas acommodações para familia: a entender-se á rua do Corredor do Bispo n. 6.

Aluga-se

a loja e 3· andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, ambos em perfeito estado de limpeza e com grandes commodos para familia; a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11, 1· andar.

Aluga-se barato

a casa n. 47 á travessa do Bartholomeo, os 1· e 2· andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75, e os 1·, 2· e 3 andares do da rua do Brum n. 84, todos com bastantes accommodações para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.º andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança: na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, para assistencia interna: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa do patrão, que atteste a sua conducta: na rua da Conceição n. 4, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: no largo da Santa Cruz n. 14.

Ama

Para casa de familia, precisa-se de uma ama: na rua do Cabugá n. 2-C.

Aos amadores do carnaval

A bem conhecida loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE,—a rua Marquez de Olinda n. 11 (antiga da Cadeia) recebeu grande sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas. vende-se por preços sem competencia, quer pequenas ou grandes porções. Vale a pena visitar a loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE— para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo ao mercado. Tambem recebeu grande sortimento de bisnagas de cheiro e outros artigos proprios para o carnaval, tudo a preços modicos á loja de miudezas

Bazar do Recife
A' rua Marquez de Olinda n. 11
De Domingos M. Martin

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes:
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
—é o—
PEITORAL

De ANACAHUITA
Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

Nova loja de calçados

Rua do Marquez de Olinda n. 49
UNICA DESTE GENERO NA FREGUEZIA DO RECIFE

Recentemente aberta achando-se em condições de bem servir o respeitavel publico espera merecer a confiança de todos os habitantes desta provincia e das limitrophes.
Vende-se em grosso e a retalho calçados nacionaes e estrangeiros por preços rasoaveis.
Recife, 20 de Fevereiro de 1889.
Maia Rodrigues & C.

AVISO

Previne-se a quem quer que seja que não faça negocio algum com as casas que possue Marciano Carneiro da Cunha, na estrada nova do Caxangá, por quanto se acham hypothecadas ao abaixo assignado.
Manoel Joaquim Gonçalves.

Diarios e jornaes

Compra-se para embrulho: na rua da Aurora n. 85, mercearia Arthur G. Maçães.

Aula de paisagem

Acha-se aberta a matricula para a aula de paisagem, no Lycêo de Artes e Officios, a qual funccionará nos domingos, ao meio dia. sob a direcção do Sr. J. J. Telles Junior

Assucar refinado

Os refinadores previnem aos seus freguezes, que em consequencia da rapida elevação do assucar em rama tem combinado os seguintes preços para o mez de Março proximo.

1.ª sorte	4$800	15 kilos
2.ª sorte	3$700	«
3.ª sorte	3$000	«

Assucar

Usina Pinto

Santa Filonila
Colonia Isabel
Na refinação Salgueiral, á rua Marcilio Dias numero 22.

Assucar refinado

especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.
JOAQUIM SALGUEIRAL & C.
Rua Marcilio Dias n. 22
Telephone numero 445

Perdeu-se

No Poço da Panella entre a casa do Dr. José Mariano e a estação da Casa Forte perdeu-se um pincenez de ouro, quem o achar pode leval-o a rua Barão da Victoria n. 18 1º andar, que será bem gratificado.

Loureiro & C.

continuam a receber os seguintes vinhos, em decimos e quintos, e que retalham:
Genuino de Collares.
Superior de Cheleiros, um dos vinhos de maior consumo em Lisboa.
Tinto da Régoa e alto Douro, sendo este mandado por um particular amigo.
Tambem retalham Verde e Figueira. Qualidades garantidas por Loureiro & C., rua de Bemfica n. 7, Passagem.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Alfafa

Genero novo chegado directamente de Montevidéo, vendem Maia & Rezende.

Pharmacia Bartholomeo

Precisa-se de um pratico: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

MEDALHA DE OURO
DA ACADEMIA NACIONAL
VINHO VIVIEN
D'EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
De sabor mui agradavel, o VINHO do Doutor VIVIEN é receitado por todos os medicos para o *Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito, Catarrho pulmonar, Debilidade, etc.*
H. VIVIEN & C^{ie}. 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.
Fortalecem a saude das constituções delicadas e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel.
Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

MUTILADO

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia: a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Professora

Na rua Barão do Triumpho n. 68, se dará informações de quem precisa de uma professora para ensinar cinco meninas, portuguez, geographia, historia e trabalhos de agulha.

Professor americano

Devido á mudança de residencia
MR. GEORGE B. NIND
póde ser procurado nos dias uteis, na rua da Conquista n. 20.

RELOJOARIA

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 42**.

O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario—42

Gustavo Vollichard

VENDAS

— Vende-se leite de vaccas da terra, puro, a 320 rs. a garrafa, garantindo se a boa qualidade aos freguezes que o comprar nesta casa. Os freguezes encontrarão o leite das 5 ás 7 horas da manhã, e tambem nos encarregamos de mandar levar em casa de qualquer freguez: na rua do Rangel n. 53.

— Vende-se a taverna bem afreguezada da rua da Imperatriz n. 55.

Breu

Em barricas vende-se na rua do Amorim n. 60.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Mobilias austriacas

Vendem-se mobilias austriacas de todas as qualidades e cores, por preços os mais commodos, para liquidação, á rua do Marquez de Olinda n. 54.

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Doutor em Sciencias

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a **anemia**, a **pobresa do sangue**, as **dores de estomago**, a **pallidez**, as **perdas brancas** e as **desordens** e **irregularidades** da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Armação

Vende-se uma armação de amarello em perfeito estado, propria para miudezas ou tabacaria: a tratar na rua do Cabugá n. 11-A.

Novidades

Receberam modas de Paris
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16 Rua do B. da Victoria 16
(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.
Baleias com forro a 240 a duzia.
Idem com forro a 400 a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos 1$500.
Dito de algodão com 4 larguras a 800.
Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.
Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000
Estracto Rita Sangal a 2$000.
Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Madapolão globo a 7$000.
Dito camiseiro a 7$000.
Tapetes grandes para sofá a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Panos de crochet para cadeiras a 800.
Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.
Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.
Merinós de côres a 400 o covado.
Zefires largos a 160 e 200.
Setim macáo a 800 e 900.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Cachemira arrendada e de quadros 1$500.
Crochet para cortinados a 700.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Camisas finas para homem a 33$000.
Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.
Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.
Nanzuc finos a 240 covado.
Ditas finas a 200, covado.
Cretones finos a 400 o covado.
Caixas proprias para presente.
Palitos de palha seda côres a 9$000.
Pano verde para bilhar.
Leques de pennas.
Ditos transparentes.
Crinoline preta a 300.
Guarnições pretas e de côres.
Camisas de flanella de cores.
Seda crua de quadros a 800.
Crepe inglez.
Meias brancas de seda a 4$000.
Cachemiras de quadros a 280.
Fustão branco a 360 o covado.
Esguião fino a 1$500 a vara.
Casemiras para roupa.
Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na mesma ou no Caminho Novo n. 87.

Cofres de ferro de Milners

Vendem-se estes excellentes cofres, como tambem de outros bem acreditados fabricantes, varios tamanhos, prova de fogo, com a maior segurança desejavel, a preços baratissimos, na rua Marquez de Olinda n. 54.

Viva o carnaval

39—Rua Duque de Caxias—39
Primeiro andar

Grande exposição de um sortimento de roupas de phantasia e de todas as epochas, proprias para os bailes do Hippodromo, Internacional, Carlos Gomes e passeios.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Na rua Duque de Caxias

Por cima da encadernação do Miranda

A REVOLUÇÃO DO 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 % do que em outra qualquer casa. Como sejam:

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.

Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.

Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.

Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.

Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.

Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.

Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.

Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.

Lindas colchas com palmas de côres para noives a 10$000 uma.

Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.

Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.

Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.

Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.

Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.

Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.

Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.

Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.

Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.

Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.

Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.

Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.

Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser vereficadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

Fazendas baratas

Loja do Triumpho

Rua Duque de Caxias n. 49

Lãs fins com froco, a 320 rs. o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 240 rs.
Saias bordadas finas a 3$000
Camisas bordadas finas para senhora a 4$000
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça.
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$500 a duzia.
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara.
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000,
Cortes de casimira ingleza a 4$500
E outras muitas fazendas que se vendem muito baratas para liquidar.

A' rua Duque de Caxias n. 49

Bastos & C.

CHAPÉO ELEGANTE

Rua do Barão da Victoria n. 12

Acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa uma colleção de chapéos para Senhoras o que ha de mais moderno fino e elegante, vendem por preço commodo.

Carvalho Irmão & C.

Salão da Moda

Rua do Visconde de Inhaúma n. 13
(ANTIGA DO RANGEL)

Os proprietarios d'este mui acreditado estabelecimento previnem a seus freguezes, que tem um completo sortimento de fazendas, que vendem por menos 30 % do que em outra qualquer parte: como sejam:

Linhosinhos de quadros a 80 rs.
Lãs de quadros a 160 e 240 rs.
Zefires, muito largos, de 320 a 240 rs.
Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.
Dita Victoria a 2$800.
Cretones claros que eram de 320 a 240 rs. o covado.
Chitas de 200 e 240 rs.
Fichús com ramos e sem elles a 1$000, 2$000, 3$000 e 4$000.
Baptistes de côres a 120 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de linho a 2$800.
Ditas inglezas a 4$500
Chales de casemira a 2$000 e 3$000.
Sargelim diagonal a 200 rs. o covado.
Meias para homem, senhoras e meninos a 200, 240, 320 e 400 rs. o par.

Tambem temos um completo sortimento de artigos para homem como sejam:

Casemiras, brins, fustões para collete, collarinhos, punhos, gravatas e muitos outros artigos que são precisos para satisfazer as exigencias do mais caprichoso e elegante cavalleiro, para o que montamos uma officina de alfaiate sobre a direcção de um perito mestre.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Gonçalves Santos & C.

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

8$000 a duzia

OLEO AMERICANO

O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o CABELLO

VENDEM

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

23—rua Marquez de Olinda—23

RECIFE

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro. largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Mrim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.
Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$.
Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzue de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.
Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.
Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.
Redes americanas para menino ormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

A FLORIDA

VER PARA CRER

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos granpos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda a 1$000.
Sublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.
Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plissês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as côres.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordados a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

PECHINCHA

Colarinho para homem a 3$ e 4$ a duzia.

Bordado de cambraia Victoria muito fina com 3 1/2 metros de qualquer largura a 1$200 a peça fazenda que vale 2$ e 2$500, vende-se por este preço para liquidar a grande quantidade que temos.

PARA O CARNAVAL

Agua Florida e agua de Orea a 500 rs. a garrafa.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cimento

Vende-se cimento da melhor qualidade pelos mais razoaveis preços do mercado, na rua do Marquez de Olinda n. 54.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

DURANTE A TEMPESTADE

(Continuação do n. 47)

CAPITULO IX

A casa vasia

— Oh! isso, murmurou elle com voz abafada, nunca!...

Pedro ficou impressionado com a profunda expressão de terror que manifestou-se nas feições intelligentes do operario.

— Mas por que recusas? perguntou elle extremamente admirado. Não tiveste sempre em mim um protector, um apoio, um conselho?... Não o terás incessantemente?... Mas ainda... Fica, e dar-te-hei nos meus negocios um interesse, que, mais tarde, póde proporcionar-te uma pequena fortuna.

O rosto de Gages tornou-se cada vez mais saturado da expressão de terror que assignalámos.

— Não, repetio elle não quero...

Mas baixo, ao cabo de alguns segundos, accrescentou:

— Não posso.

— Por que motivo? Fazes-me suppor assim que estás occultando-me alguma cousa!

Estas palavras cahiram como uma gotta d'agua sobre chumbo derretido, no espirito aniquilado do operario.

E subitamente elle ergueu a cabeça, a physionomia serenou-lhe, voltando á sua expressão de desassocego.

— Oh! patrão! disse elle olhando para o Sr. de Sauves com ar de offendido, que idéa faz então o senhor de mim?... A verdade é dolorosa, mas não difficil de adivinhar?...

— Mas se te estou dizendo que me encarregarei de tua filha!

— Não é só isso. Encontrar a casa vasia e só, quando entrar... Não! pelo bom Deus!... Não o poderia!... e além disso, como me conheço, sei que não resistiria á tentação!... Não haveria razões, conselhos, juramentos que valessem, eu despenharia!... E então, ao cabo de algum tempo, imagino que valdevinos me tornaria! Não, não quero chegar a tal ponto!... Prefiro ir-me embora.

— Mas em Philadelphia, para onde vais, segundo me disseram, os mesmos perigos te esperam!...

— Não é a mesma cousa. Lá não haverá os camaradas daqui, nem os mesmos sitios aonde ir, os mesmos attractivos, as mesmas fascinações. Gente desconhecida, terras novas. Serei mais forte para dominar-me do que aqui.

O Sr. de Sauves admittio as razões de Eugenio.

Afinal de contas... era verdade o que elle dizia.

Não insistio.

— A tua verdadeira carreira está talvez no Novo Mundo, disse elle. E's um homem notavelmente intelligente. Com vontade e energia tornar-te-has um homem superior. E' o que eu disse hoje á pessoa que veio pedir-me informações a teu respeito, reservando-me, entretanto, para insistir comtigo hoje, afim de que fiques. Teria muito prazer em fazer alguma cousa por ti!...

Uma emoção poderosa, contra a qual lutava em vão, dominava Gages.

— Oh! patrão! murmurou elle collocando a mão nos olhos, como o senhor é bom!...

Uma expressão horrivelmente dolorosa contrahio o rosto sympathico do Sr. de Sauves.

— Bom? repetio elle, talvez muito menos do que outros; mas tambem tenho soffrido, Gages, soffrido tanto como tu, e é por isso que compadeço-me dos que são infelizes.

— Tanto como eu?... não, patrão, não é possivel.

— Ai de mim!.... Eu adorava minha mulher e ella morreu, como a tua, quasi instantaneamente, e isso no dia seguinte ao de uma catastrophe que nos havia arruinado, quando ella era o meu conselho, a minha força, a minha consolação.

Algumas lagrimas correram dos olhos do Sr. de Sauves.

Levantou-se.

— A vida é dura, continuou elle tristemente, bem dura e bem amarga!... Mas com honestidade, boa conducta e força de vontade, acaba-se por vencer os proprios revezes! Adeus, Gages, visto que queres partir, apezar do que te disse, trata de ser feliz lá. Conduze-te bem, pensa em tua filhinha, cujo affecto pagar-te-ha mais tarde os sacrificios actuaes; e se te achares lá em embaraços, ou se tiveres necessidade de alguma cousa, dirige-te a mim; não te esquecerei.

Confundido com tantas bondades, branco como um sudario, com as feições pesadas e as palpebras irrequietas, Eugenio não podia senão balbuciar:

— Obrigado, patrão, obrigado!...

A's ultimas palavras do engenheiro, a sua emoção explodio subitamente em um soluço que abalou todo o seu ser.

— Oh! eu tambem, exclamou elle, nunca o esquecerei, Sr. Pedro!...

O Sr. de Sauves estendeu a mão aberta.

— Bem, meu pobre Gages, disse elle, adeus e sê feliz!...

Mas comquanto conservasse a mão estendida, prompta a apertar a do operario, este, ou porque não visse o movimento ou porque não quizesse corresponder-lhe, ficou immovel, de pé, como que pregado no chão, com os olhos baixos, as feições lividas.

— Adeus, e boa fortuna, repetio Pedro dirigindo-se para a porta.

Gages não acompanhou-o sequer, dir-se-hia que tinha sido transformado em estatua do desespero e do espanto.

Era tarde.

O Sr. de Sauves caminhava depressa para chegar á casa.

E emquanto uma luz continuava a brilhar em casa do operario, pela porta deixada aberta, Pedro galgava a rua de Belleville, repetindo a si proprio:

— Que attitude singular!... Por que não quiz elle apertar a minha mão?...

CAPITULO X

Inuteis pesquizas

Passaram-se alguns dias; Joanna Descours havia deixado Pariz.

— Onde tinha ido?

Nem a sua porteira, nem uma das suas amigas intimas que costumava visital-a todos os dias, sabiam.

Havia partido com um mancebo louro, de bigodos, de cerca de vinte e oito ou trinta annos.

Branca Gauthier, a amiga de Joanna, entrevira-o um dia com ella de carro, mas não lhe fallara.

Joanna, muito desconfiada, não quizera que ella o visse.

— Para que m'o tomes... dissera-lhe ella; muito obrigada!

No dia de Pentecostes ella contara-lhe que succedia-lhe uma aventura extraordinaria: que havia encontrado um rapaz rico, o qual lhe pagaria viagem para muito longe, Spa ou Arcachon.

Depois destas informações, que obteve á força de astucia e de perseverança, Pedro ficou convencido de que Jorge Chaniers, dominado novamente pela antiga paixão que tinha pela *Tigre*, havia partido de certo com ella e carregado com os trinta e oito mil francos que achavam-se na caixa da usina na vespera de Pentecostes.

E abandonara assim sua mulher, que acabava de dar á luz, e a filhinha, que mal acabava de nascer!...

O Sr. de Sauves explicava a si proprio esse facto por uma dessas aberrações tão semelhantes a actos de loucura.

E mais do que nunca callava-se, guardando as suas impressões para si.

Entretanto Suzana, que era da opinião do Dr. Graniers, e que vão conhecia os pensamentos dolorosos que atormentavam o espirito do engenheiro, dissera-lhe por diversas vezes:

— Póde acreditar-me, Sr. Pedro esta ausencia não é natural.

O Sr. de Sauves em geral ficava muito pallido e não respondia.

— Por que não se dirige á prefeitura de policia? aconselhou-lhe ella um dia em presença da enfermeira, a Sra. Nouvailles.

Pedro, que tinha uma aversão instinctiva por aquella mulher de olhos hypocritas e rosto dissimulado, encolheu os hombros, muito contrariado por Suzana fallar-lhe a tal respeito na presença della.

— Devo ter as minhas razões para não fazel-o, disse elle sahindo do quarto.

— Em seu lugar, observou a Sra. Nouvailles á rapariga, quando o engenheiro desappareceu, iria eu propria á policia. Ella afinal de contas não foi feita para os cães!...

Suzana, desesperada pelas lagrimas continuas da Sra. Chaniers, a quem adorava, pelas suas angustias, pelas suas dôres e achando-se forte de invenções e mentiras, seguio o conselho da enfermeira.

Uma manhã foi ao gabinete do chefe da segurança, no cáes dos Ourives e explicou o motivo que a levava.

Com os seus olhos claros, não dissimulados atrás dos vidros dos seus oculos brancos, o chefe, o Sr. Marais, um homem intelligente e energico, olhava para ella escutando e pesando-lhe as menores palavras.

— Como se explica que não seja uma pessoa da familia que me venha fazer essa declaração, minha filha? perguntou elle a Suzana, quando ella terminou a sua revelação,

A rapariga não se perturbou, mas com um certo sentimento de colera, um sentimento provocado pelo que ella chamava a apathia do Sr. Sauves, respondeu:

— Não ha em casa senão a Sra. Chaniers, que ainda está de cama em consequencia do seu recente parto e muito doente como já lhe disse; eu, que fui recolhida por elles e que sou quasi da familia; e o Sr. Pedro.

— Quem é o Sr. Pedro?

— O Sr. de Sauves é chefe da usina e irmão da senhora.

O chefe de segurança teve um imperceptivel estremecimento.

Ergueu a cabeça, como os bons cães de caça applicam o ouvido á approximação da lebre.

— Então, perguntou elle, por que o Sr. de Sauves não veio em seu lugar?

— Aconselhei-lhe que fizesse isso, e elle respondeu-me: «Tenho razões para não fazel-o.»

— Ah!... Sabe quaes são essas razões?

— Não, senhor, não sei absolutamente.

— Os dous cunhados viviam em harmonia?

— Adoravam-se.

— O Sr. Chaniers amava a mulher?

— Loucamente.

— Antes do casamento, sabe se elle teve alguma ligação?

— Creio que não, porque o senhor fez a côrte á senhora durante tres ou quatro annos antes de casarem-se. Foi um casamento de amor.

— E depois não commetteria elle alguma violação contra o contrato matrimonial?

Suzana protestou com toda a energia.

— Ah! por Deus! não, exclamou ella, não havia perigo. Era uma paixão louca, a que o senhor tinha pela senhora e vice-versa. Andavam sempre juntos.

— Tudo isso é muito estranho, murmurou o Sr. Marais.

Depois, em voz alta:

— Na usina, o que se diz dessa ausencia?

— O Sr. de Sauves contou que o Sr. Chaniers viajava em negocios da casa, e acreditaram nisso.

— Sem fazerem commentarios?

Antes que Suzana tivesse tempo de responder, o Sr. accrescentou:

— E' preciso dizer tudo, até as tolices mais inverosimeis, se quer que eu logre bom exito, porque a menor circumstancia tem a sua importancia para mim.

Suzana não abaixou o seu olhar franco e leal.

— Não sei de cousa alguma, respondeu ella; nada tenho ouvido além do que contei-lhe.

— Bem, minha filha. Não diga nada a ninguem a respeito do que acaba de fazer, está ouvindo?

— Nem mesmo ao Sr. de Sauves?

O chefe ia responder vivamente.

De repente a chamma indiscreta do seu olhar apagou-se e ao cabo de alguns segundos, com voz quasi indifferente, um pouco lenta, replicou:

— Não, nem mesmo ao Sr. de Sauves, é inutil.

Esta restricção contrariou um pouco a criadinha de quarto.

Ella tomou novamente o omnibus que devia leval-a de volta a Belleville, e com a garganta um tanto apertada, o coração batendo-lhe um pouco mais acceleradamente que de ordinario, dizia comsigo:

— Afinal de contas, o Sr. Pedro é o chefe da familia... E' tão cavalheiro e tão bom!... Fiz uma cousa sem consultal-o, e talvez audasse mal.

D'ahi a tres dias um carro parou á porta da usina, e um homem correctamente vestido de preto, baixo e nervoso, de olhos limpidos, nos quaes lia-se um olhar extraordinariamente tenaz e energico, apeou-se.

Caminhava depressa, a passo lesto e nervoso.

— O Sr. de Sauves? perguntou elle logo ao entrar.

Um operario que sahia indicou-lhe o grande edificio ao fundo do pateo e acima do qual elevava-se o pennacho de fumo da alta chaminé da fabrica.

— Está vendo aquella porta alli adiante? perguntou elle complacentemente.

— Sim, respondeu o outro.

— Entre. Logo á esquerda encontrará o letreiro—Escriptorio. E' ahi que costuma estar o patrão. Não precisa fazer-se annunciar: elle recebe todos que se apresentam.

— Obrigado, senhor, disse o desconhecido.

E muito vivamente, como parecia fazer tudo, dirigio-se para o sitio indicado.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO